**Ministério da Educação**
**Universidade Federal do Paraná**
**Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional**
**Núcleo de Concursos**
**Edital nº 30/2018 – Revalidação/NC-PROGRAD**

A Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional (PROGRAD) da Universidade Federal do Paraná por seu Núcleo de Concursos (NC/UFPR) instituído em caráter permanente pela Portaria n.º 95–UFPR de 12/06/2002, torna público o Conteúdo Programático e as Referências Bibliográficas indicadas, por curso, bem como a composição da Comissão Setorial de cada curso, para a Prova Objetiva do Processo de Revalidação de Diplomas de Graduação expedidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior requerida por **migrantes admitidos no Brasil com visto permanente por razões humanitárias ou portadores do estado de refugiado**, regido pelo Edital nº 22/2018 – REVALIDAÇÃO/NC-PROGRAD e de acordo com a Resolução nº 02/16-CEPE.

## DA COMISSÃO SETORIAL

1. Foi instituída uma Comissão Setorial de Avaliação composta por professores vinculados a cada Curso da UFPR, para os quais foram solicitados processos de revalidação.
2. A composição da Comissão Setorial de Avaliação por curso será publicizada oportunamente no site oficial do NC/UFPR (www.nc.ufpr.br).
3. O Conteúdo Programático da Prova Objetiva e a Referência Bibliográfica indicada para cada curso, estão disponíveis para consulta no Anexo deste Edital.

## DA PROVA OBJETIVA

4. A Prova Objetiva para todos os cursos, constará de 30 (trinta) perguntas com respostas de múltipla escolha, com cinco alternativas cada, das quais apenas uma deverá ser assinalada pelo candidato.
5. A Prova Objetiva será realizada no dia **31/08/2018 dás 09h00min às 13h00min**. O Comprovante de Ensalamento contendo a data, horário e local de realização da prova, será disponibilizado no endereço eletrônico do NC/UFPR (*www.nc.ufpr.br*) no dia **21/08/2018**. Os procedimentos para realização da prova devem ser observados no Edital nº 22/2018.

## DO RESULTADO

6. A Prova Objetiva conterá 30 (trinta) questões, cada uma valendo 0,333 pontos em um total máximo de 10,0 (dez) pontos possíveis.
7. Será considerado classificado na Prova Objetiva o candidato que atingir nota mínima de 5,0 (cinco) pontos.
8. Os candidatos que não atingirem a nota mínima de 5,0 (cinco) pontos estarão automaticamente eliminados do Processo de Revalidação.
9. Para os candidatos classificados para a Prova Prática, os procedimentos desta fase serão disponibilizados através de Edital específico.

Curitiba, 01 de agosto de 2018.

**Prof. Dr. Eduardo Salles de Oliveira Barra**
Pró-Reitor de Graduação e Educação Profissional

**Prof. Dr. Ricardo Marcelo Fonseca**
Reitor da UFPR

Data de Publicação: **01/08/2018**
Horário de Publicação: **16H30MIN**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA A PROVA OBJETIVA

# ADMINISTRAÇÃO

## PROGRAMA

1. Área de Conhecimento: Marketing
   - 1.1. Conceitos de marketing, necessidades, desejos e demandas, composto mercadológico;
   - 1.2. Ambiente de marketing, forças de Macroambiente, forças de Microambiente;
   - 1.3. Mercados consumidores e comportamento de compra do consumidor; mercados organizacionais e comportamento de compra organizacional;
   - 1.4. Segmentação de mercado, diferenciação, identificação de público-alvo e posicionamento para obter vantagem competitiva; e
   - 1.5. 4Ps, estratégia de produtos, serviços e experiência; estratégias de preços; distribuição e logística; e comunicação integrada de marketing.

2. Área de Conhecimento: Gestão de Pessoas
   - 2.1. Recrutamento e seleção de pessoal
   - 2.2. Treinamento e Desenvolvimento
   - 2.3. Remuneração Tradicional: salários e benefícios
   - 2.4. Avaliação de desempenho
   - 2.5. Saúde e segurança no trabalho

3. Área de conhecimento: Finanças
   - 3.1. Estrutura de capital e custo de capital
   - 3.2. Avaliação de viabilidade de projetos de investimentos
   - 3.3. Modelos de administração do capital de giro
   - 3.4. Classificações de custos e métodos de custeio
   - 3.5. Matemática Financeira

4. Área de Conhecimento: Administração Geral e Organizações
   - 4.1. Teoria Clássica da Administração
   - 4.2. A Teoria da Contingencia;
   - 4.3. A Teoria da Administração Estratégica
   - 4.4. A Teoria da Qualidade Total.
   - 4.5. Teoria da Reengenharia e da Aprendizagem organizacional
   - 4.6. Teoria de Custos de Transação, de Dependência de Recursos, e da Ecologia das Organizações.
   - 4.7. Funções Básicas da Administração
   - 4.8. Ética E Responsabilidade Social

5. Área de conhecimento: Operações
   - 5.1. Estratégias de produção – diagrama volume-variedade
   - 5.2. Dimensionamento da capacidade produtiva
   - 5.3. Pacotes de valor: compostos bens-serviços
   - 5.4. Projeto de produtos – inclusive serviços
   - 5.5. Organização de pessoas em operações de produção
   - 5.6. Planejamento de Vendas e Operações
   - 5.7. Gestão de Estoques
   - 5.8. Pesquisa Operacional

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AMARU MAXIMIANO, Antônio Cesar. Teoria Geral da Administração. 2ª. ATLAS.2000.
2. ASSAF NETO, A.; SILVA, C. A. T. Administração do capital de giro. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
3. BOHLANDER, George W.; SNELL, Scott A. Administração de recursos humanos. São Paulo: Cengage Learning, 2015
4. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas. São Paulo: Manole, 2014.
5. CHIAVENATO, Idalberto. Administração: Teoria, Processo e Prática. 2ª. Makron Books. 1994.
6. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral Da Administração, 7º Edição. Campus: São Paulo, 2004.
7. CLEGG R. S. at al. Administração E Organizações: Uma Introdução à Teoria e à Prática. 2ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2008.
8. CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A.; Administração de Produção e Operações: Manufatura e Serviços. 3ª Ed. Atlas: São Paulo, 2013.
9. DAFT, L. Richard. Organizações: Teoria e Projeto. 2ª. CENGAGE Learning. 2008.
10. HALL, Richard. Organizações: estrutura, processos e resultados. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
11. JONES, G. R. Teoria das Organizações. 7. Ed. São Paulo: Pearson Education, 2010.
12. KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de marketing. 12ª. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2008.
13. PIZZOLATO, Nélio Domingues; GANDOLPHO, André Alves. Técnicas de otimização. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2009. 225 p.
14. ROSS, S. A., WESTERFIELD, R. W., JAFFE, J. F. Administração Financeira. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
15. SLACK, Nigel; ROBERT, Johnston; STUART, Chambers. Administração da produção. 4ª ed. Atlas: São Paulo, 2015.
16. SOUZA, A.;CLEMENTE, A. Gestão de Custos. São Paulo: Atlas, 2007.
17. URDAN, F.T.; URDAN, A.T. Gestão do Composto de Marketing. São Paulo: Atlas, 2013.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA A PROVA OBJETIVA

## ARTES VISUAIS - BACHARELADO

### PROGRAMA

1. História da Arte Geral I e II
   - 1.1. Da arte greco-romana à arte moderna.
   - 1.2. Arte moderna e contemporânea.

2. História da Arte do Brasil I e II
   - 2.1. Arte das culturas indígenas até arte contemporânea.

3. Crítica de Arte
   - 3.1. Crítica de arte internacional e brasileira.
   - 3.2. As relações da crítica com a história da arte e produção artística.
   - 3.3. Crítica de arte das primeiras manifestações no século XVIII até a contemporaneidade.

4. Linguagem das Artes Visuais
   - 4.1. Linguagens bidimensionais.
   - 4.2. Linguagens tridimensionais.
   - 4.3. As inter-relações das linguagens ao longo da produção artística.

5. Fundamentos da linguagem visual
   - 5.1. Estrutura de imagem (ponto, linha, forma, composição).
   - 5.2. Espaço.
   - 5.3. Cor.

6. Desenho I e II
   - 6.1. Representação gráfica do espaço na superfície.
   - 6.2. Luz e sombra, claro e escuro.
   - 6.3. Perspectiva.
   - 6.4. Ocupação de espaço com recursos gráficos figurativos ou abstratos.

7. Expressão em Volume
   - 7.1. Conceitos e técnicas em expressão de volume.
   - 7.2. Linguagem tridimensional.

8. Imagem e Reprodução I (Fotografia)
   - 8.1. Técnicas da fotografia.
   - 8.2. A fotografia enquanto expressão artística.
   - 8.3. História da fotografia.

9. Imagem e Reprodução II (Gravura)
   - 9.1. Técnicas e conceitos da linguagem da gravura.
   - 9.2. Matrizes e impressão.
   - 9.3. História da gravura.
   - 9.4. Gravura contemporânea.

10. Pintura I e II
    10.1. Problemas técnicos e formais em pintura.
    10.2. Desenvolvimento da integração dos seus aspectos formais, técnicos e conceituais.
    10.3. História da pintura.
    10.4. Pintura na contemporaneidade.

11. Escultura
    11.1. Técnicas da escultura.
    11.2. Escultura enquanto expressão artística.
    11.3. Desdobramentos históricos da escultura.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. ALBERTI, Leon B. **Da Pintura**. Campinas: Unicamp, 1989
2. ANDRADE, Mario. **Do desenho. In: Aspectos das artes plásticas no Brasil.** São Paulo: Martins Fontes, 1975.
3. ARCHER, Michael, *Arte Contemporânea. Uma história concisa*, São Paulo: Martins Fontes, 2001.
4. ARGAN, Giulio Carlo, **Arte e crítica de arte**, Editorial Estampa, Lisboa, 1988.
5. ARGAN, Giulio Carlo, *Arte Moderna*, São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
6. Argan, Giulio Carlo. *Clássico anticlássico*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
7. ARNHEIN, R. **Arte e percepção visual.** São Paulo: Pioneira, 1997.
8. BASBAUM, Ricardo (org.), **Arte contemporânea brasileira**, Marca d'Água Livraria e Editora, Rio de Janeiro, 2001.
9. BATTCOCK, Gregory, **A nova arte**, ed. Perspectiva, São Paulo, 1975.
10. CHIPP, H. B. **Teorias da arte moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
11. COELHO, Teixeira, **A modernidade de Baudelaire**, ed. Paz e Terra, São Paulo, 1988.
12. Cosac & Naify/Itaú Cultural, 2000.
13. DERDYK, Edith. **Formas de pensar o desenho**. São Paulo: Editora Scipione, 1989.
14. DONDIS, d. **A sintaxe da linguagem visual.** São Paulo: Martins Fontes, 1991.
15. DONDIS, D. A. *Sintaxe da linguagem visual*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
16. DUBOIS, Philippe. **O ato fotográfico. 5. ed.** Campinas: Papirus, 1993.
17. FRANCASTEL, P. **Pintura e sociedade**.
18. GABRIEL, Maria; JORGE, Alice. **Técnicas da gravura artística**. Lisboa: Horizonte, 1986.
19. GOMBRICH, E. H. **Arte e Ilusão.** São Paulo: Martins Fontes, 1986.
20. Gombrich, E.H. *A história da arte*. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 1993.
21. GOMES, Luiz Vidal Negreiros. **Desenhismo**. 2.ª Ed. Santa Maria: UFSM, 1996.
22. GRAVURA BRASILEIRA/Textos de Leon Kossovitz e Mayra Laudanna, Ricardo Resende. São Paulo:
23. HEDGECOE, John. *O novo livro da fotografia*. Portugal: Livros e Livros, 1994.
24. KRAUSS, Rosalind E. *Caminhos da escultura moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
25. LIMA, Ivan. **A fotografia é sua linguagem.** 2.ed. Rio de Janeiro: Espaço e tempo, 1988.
26. MARTINS, Itajahy. ***Gravura – arte e técnica.*** São Paulo: Fundação Nestlé de Cultura, 1987.
27. MATTAR, Denise e ROELS JR, Reinaldo. **O desenho moderno**. Coleção Gilberto Chateaubriand MAM/RJ, Galeria de Arte do SESI, MAM/BA,1993.
28. OSTROWER, Fayga. *Acasos e criação artística*. 5. ed., rev. e ampl. em 1995. Rio de Janeiro: Campus, c1999.
29. ROUILLÉ, Andre. *A fotografia: entre documento e arte contemporânea*. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2009.
30. SAMAIN, Etienne; (org.). **O fotográfico.** São Paulo: Hucitec, 1998.
31. TEIXIDÓ, J. i Camí. **A talha. Escultura em madeira.** Lisboa: Editorial Estampa, 1997.
32. TUCKER, W. **A linguagem da escultura.** São Paulo: Cosac & Naify, 1999.
33. WITTKOWER, Rudolf. *Escultura*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA A PROVA OBJETIVA

# BIOMEDICINA

## PROGRAMA

1. Ética profissional no exercício da biomedicina.
2. Legislação nacional dentro da profissão biomédica.
3. Biossegurança.
4. Coleta de biomaterial.
5. Lavagem e esterilização de materiais.
6. Equipamentos laboratoriais: uso e manutenção.
7. Microbiologia clínica.
8. Parasitologia clínica.
9. Bioquímica clínica.
10. Fisiopatologia.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. LOPES, A.R.C. et al. Manual de Biossegurança. Salvador: Universidade Federal da Bahia. Instituto de Ciências da Saúde, 2001. 491 p.
2. RICHMOND, J.Y.; MCKINNEY, R.W.; Biossegurança em Laboratórios Biomédicos e de Microbiologia. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde: Fundação Nacional de Saúde, 2000. 276 p.
3. SEGURANÇA e Controle de Qualidade no Laboratório de Microbiologia Clínica. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/microbiologia/mod_2_2004.pdf
4. RAVEL, R. Laboratório clínico. Aplicações clínicas dos dados laboratoriais. 6ª Ed., Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1997.
5. 1º CADERNO de Coleta de Exames Laboratoriais. Coordenadoria de Atenção Básica e Programa Saúde da Família. Disponível em: http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/assistencialaboratorial/Coleta_Laboratorial.pdf .
6. MANUAL de coleta de material biológico. Disponível em: http://www.unifesp.br/dmed/patologiaclinica/laboratorio-central/manuais/manual-de-coleta-2014-2015/view
7. KONEMAN, E.W.; ALLEN S.D.; JANDA, N.M. SCHRECKEMBERGER, P.C., WINN JR, W.C. Diagnostico Microbiológico: Texto e Atlas Colorido. Rio de Janeiro. Editora Medis, 2001, 1465p.
8. BOOKS, G.F.; CAROL, K.C.; BUTEL, J.; MORSE, S. Microbiologia Médica. 24ª ed, São Paulo: Editora Artmed, 2009, 820p.
9. AMATO NETO, V. et al. Parasitologia: uma abordagem clínica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
10. REY, L. Bases da Parasitologia Médica [S.I.]: GUANABARA KOOGAN, 2002.
11. STRASINGER, S.K. Uronálise e fluidos biológicos. 3ª Ed., São Paulo: Editorial Premier, 1996.
12. PEREIRA, J.V. Bioquímica clínica. João Pessoa: Editora Universitária, UFPB, 1998.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA A PROVA OBJETIVA

# CIÊNCIAS CONTÁBEIS

## PROGRAMA

1. Contabilidade financeira.
2. Balanço Patrimonial.
3. Demonstração do Resultado.
4. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.
5. Demonstração dos Fluxos de Caixa.
6. Operações com mercadorias. Operações Financeiras.
7. Ajustes a valor presente.
8. Impairment.
9. Arrendamento Mercantil.
10. Ajustes de avaliação patrimonial.
11. Método da equivalência patrimonial.
12. Consolidação das demonstrações contábeis.
13. Combinação de negócio, fusões, incorporações e cisões.
14. Controladoria, Contabilidade gerencial e de custos.
15. Funções básicas da controladoria.
16. Papel e importância da controladoria.
17. Aspectos relacionados à coordenação do sistema de planejamento, controle, sistemas de informação, gestão de pessoas e organização.
18. Configuração da Controladoria.
19. Exigências técnicas e pessoais do controller.
20. Conceitos fundamentais de custos e da contabilidade de custos.
21. Nomenclaturas e classificações de custos.
22. Custeio por absorção.
23. Produção por ordem e encomenda.
24. Custeio variável.
25. Margem de contribuição, ponto de equilíbrio e análise custo-volume-lucro.
26. Custeio baseado em atividades.
27. Custo Padrão.
28. Formação de preços de produtos e serviços.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. BORNIA, Antônio Cezar. **Análise gerencial de custos**: aplicação em empresas modernas. Atlas: São Paulo, 2009.
2. CLEMENTE, Ademir; SOUZA, Alceu. **Gestão de custos**: aplicações operacionais e estratégicas. São Paulo: Atlas, 2007.
3. MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as sociedades, de acordo com as normas internacionais e do CPC**.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
4. MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
5. MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços**: abordagem gerencial e básica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
6. PADOVEZE, Clóvis. **Controladoria Básica**. São Paulo: Thompson Pioneira, 2004.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA A PROVA OBJETIVA

# CIÊNCIAS ECONÔMICAS

## PROGRAMA

1. **Microeconomia:** Restrição orçamentária. Preferências. Utilidade e Escolha. Demanda e tipos de bens. Demanda de mercado. Equilíbrio de mercado. Teoria da Firma. Estruturas de Mercado. Equilíbrio Geral e Bem-Estar.
2. **História do Pensamento Econômico:** Mercantilismo e Fisiocracia. Adam Smith e a riqueza das Nações. Thomas Malthus. David Ricardo. Outras contribuições da Escola Clássica (Say e Mill). Socialismo e a crítica da Economia Política. A Escola Marginalista. Alfred Marshall. Schumpeter. A Revolução Keynesiana. O Neoliberalismo e o Monetarismo.
3. **Econometria:** Análise de regressão múltipla (estimação e inferência). Multicolinearidade. Heterocedasticidade. Autocorrelação. Especificação do Modelo e Diagnósticos. Introdução a Econometria de Séries Temporais.
4. **Teoria Macroeconômica:** Modelo Clássico, Modelo Keynesiano Simples, Modelo IS-LM. Economia Aberta. Curva de Phillips e Oferta Agregada. Monetarismo, Novos Clássicos, Ciclos Reais e Novos Keynesianos. Consumo, Investimento, Governo. Políticas Monetária e Fiscal; Introdução ao Crescimento Econômico; Determinação e Distribuição da Renda Agregada: Uma Abordagem Keynesiana-Kaleckiana
5. **História Econômica Geral:** A Sociedade Feudal, sua crise e a Transição do Feudalismo ao Capitalismo (sécs. XIV a XVI). A Expansão Comercial Europeia (sécs. XVI a XVIII). A Crise do Antigo Regime e as Revoluções (1776 -1808). O Imperialismo Britânico, a industrialização dos demais países e as crises do capitalismo monopolista (séc. XIX-1913). A crise econômica no Entreguerras e a Golden Age capitalista pós II-Guerra Mundial (1918-1970).

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. BRUE, Stanley L. História do pensamento econômico. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
2. Dornbusch, R., Fischer, S., Startz, R. (2013), Macroeconomia, São Paulo, McGraw-Hill, 11ª. Edição.
3. Froyen, R.; (2013), Macroeconomia, Rio de Janeiro, Saraiva, 2ª. Edição. GUJARATI, D. Econometria básica. Editora Makron Books. 5ª Edição.
4. HUNT, E. K.História do pensamento econômico. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2005.
5. Lopes, L. M., Vasconcellos, M. A. S. (orgs) (2009), Manual de Macroeconomia: Básico e Intermediário, São Paulo, Atlas, 3ª. Edição.
6. Macedo e Silva, A. C. (1999), Macroeconomia sem Equilíbrio, Vozes e Fecamp. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/
7. SAES, F. A. M.; SAES, A. M. História econômica geral. São Paulo: Saraiva, 2013.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA A PROVA OBJETIVA

## CIÊNCIAS SOCIAIS

### PROGRAMA

1. A Origem da Sociologia
   - 1.1. A modernidade e o surgimento da sociologia.
   - 1.2. Fundamentos do pensamento sociológico: Durkheim, Weber e Marx.
   - 1.3. Objeto e o método da Sociologia.

2. A Relação sociedade e natureza
   - 2.1. Progresso técnico e meio ambiente.
   - 2.2. Trabalho e Sociedade.
   - 2.3. A divisão sexual e social do trabalho.
   - 2.4. As transformações recentes do trabalho.

3. Estrutura e Estratificação Social
   - 3.1. As classes sociais e estratificação.
   - 3.2. Desigualdade social.
   - 3.3. Desigualdade social no Brasil.

4. Indivíduo, Identidade, Socialização e Orientação Sexual
   - 4.1. Socialização e identidade.
   - 4.2. Individuação, gênero e sexualidade.
   - 4.3. Homofobia, transfobia, bulling.

5. O Estado Moderno e a Nova Ordem Mundial: Dominação e Poder
   - 5.1. Surgimento e desenvolvimento do Estado Moderno.
   - 5.2. O Estado nacional contemporâneo.

6. Mudança e Transformação
   - 6.1. A mudança social e a mudança cultural.
   - 6.2. Inovação tecnológica e participação política.
   - 6.3. Ciências, tecnologia, conhecimento e desenvolvimento.

7. Movimento Sociais
   - 7.1. Novas formas de participação social.
   - 7.2. Movimentos sociais no Brasil e cidadania.

8. Cultura e Sociedade
   - 8.1. Cultura e organização social.
   - 8.2. As dimensões da cultura.
   - 8.3. A diversidade cultural no Brasil.

9. A Indústria Cultural
   - 9.1. Meios de comunicação e indústria cultural.
   - 9.2. Mídia, cultura e política no Brasil.
   - 9.3. As novas mídias.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. MARTINS, Carlos Benedito. *O que é Sociologia?* São Paulo: Brasiliense, 2014, 38ª ed., Coleção Primeiros Passos.
2. QUINTANEIRO, Tânia; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardenia Monteiro de. *Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber*. Belo Horizonte: Edufmg, 2003.
3. BRYM, Robert J; HAMLI, Cynthia Lins; LIE, Jonh; MUTZENBERG, Remo; SOARES, Eliane Veras. *Sociologia Sua Bussola Para Um Novo Mundo* São Paulo: Cengage Learning, 2008.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA A PROVA OBJETIVA

# ENGENHARIA DA PRODUÇÃO

## PROGRAMA

1. ENGENHARIA ECONÔMICA E ECONOMIA
   Juros. Fatores de equivalência. Amortização de dívidas. Depreciação. Avaliação de investimentos. Substituição de equipamentos. Análise de custo-volume-lucro. Apuração do lucro. Gestão de Riscos. Conceitos economia e econometria, microeconomia e macroeconomia.

2. SISTEMAS DE PRODUÇÃO
   Modelo Geral de Administração da Produção. A Produção como um processo de transformação. Sistemas de Produção, histórico. Caracterização dos Sistemas Produtivos. Objetivos e estratégias da produção. Projeto de produtos e serviços e projeto de processos. Volume versus variedade. Tipos de processos em manufatura e serviços. Conceitos importantes na Engenharia de Produção. Planejamento Agregado e Mestre da Produção. Sistemas Informatizados de Gestão da Produção: MRP, MRP II e ERP. Princípios e Ferramentas do Sistema de Produção Enxuta. Balanceamento de Linhas de Montagem. Sistemas e Produção na Atualidade. Gestão da Manutenção Industrial.

3. ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS
   Desenvolvimento das teorias da administração: antecedentes históricos; abordagem clássica; humanística; neoclássica; comportamental; sistêmica e contingencial; administração por objetivos. Funções administrativas clássicas: planejamento, organização, direção e controle. Características pessoais do (a) administrador (a). Comportamento Organizacional, A empresa e seu ambiente. Soluções emergentes.

4. PROGRAMAÇÃO DA PRODUÇÃO
   PCP e contextualização estratégica, Previsão de Demanda, Estoques, Programação da Produção, Sequenciamento. CIM Integração da Manufatura. Gargalo e teoria de filas para processos e serviços. Estratégias de alocação de recursos. Regras de sequenciamento (problemas de scheduling). Modelagem e simulação de sistemas. Ambientes computacionais de Simulação. Projetos de simulação.

5. LOGÍSTICA
   Conceitos básicos: o que é logística, a importância da logística na economia, infraestrutura logística. A cadeia produtiva: sistema de manufatura, fluxo logístico e estrutura organizacional, mapeamento de processos, logística interna, política de Manufatura, logística de Suprimentos. Análise de cadeias produtivas; a noção de evolução histórica de cadeias produtivas, leitura técnica e leitura econômica de cadeias produtivas, Distribuição: uma origem, um destino; uma origem, múltiplos destinos, com consolidação; múltiplas origens, múltiplos destinos.

6. TECNOLOGIA DA DECISÃO
   Modelos de Programação Linear. O Método Simplex. Dualidade. Análise de Pós-Otimização. Utilização de Softwares na resolução de PPL. Programação Linear Inteira, Binária e Mista. O Problema do Transporte. O Problema da Designação. Otimização em Redes. Algoritmos heurísticos para resolução de Problemas com variáveis inteiras e binárias. Utilização de Softwares para Resolução de PPLI, PPLB e Mista. Programação Dinâmica. Implementação Computacional de Algoritmos da Pesquisa Operacional. Aplicações da Pesquisa Operacional em Processos de Fabricação, PCP e Logística.

7. GESTÃO E ENGENHARIA DA QUALIDADE
   Introdução à Engenharia da Qualidade: métodos quantitativos de diagnóstico, monitoramento e otimização dirigidos à garantia da qualidade. Ferramentas de diagnóstico. Introdução ao Controle Estatístico da Qualidade: Gráficos de controle para variáveis, Gráficos de controle para atributos. Estudos de capacidade do processo (índices de capacidade do processo). A função de perda quadrática para avaliar as perdas devido a má qualidade. Razão sinal ruído. Introdução ao planejamento e avaliação de experimentos: a otimização experimental de processos. Metodologia Seis Sigma. Qualidade como filosofia de gestão. Definições de qualidade orientadas ao cliente e qualidade como uma estratégia competitiva, ambiente e sociedade. O envolvimento dos trabalhadores: a mudança cultural e o desenvolvimento de

recursos humanos. Gerenciamento das Diretrizes, Gestão por processos, Normas de qualidade e Integração, auditorias da qualidade. Gerenciamento da rotina e gerenciamento das melhorias. Melhoria continua: o processo de solução de problemas, o ciclo PDCA e os círculos de controle da qualidade. Os custos da má qualidade: custos da prevenção, custos de inspeção, custos de falhas internas e externas.

8. ENGENHARIA ERGONÔMICA E GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Fundamentos da segurança no trabalho. Acidente de trabalho sob os aspectos técnico e legal. Doença profissional. Condições ambientais de trabalho. Órgãos de segurança e medicina do trabalho nas empresas (SESMT e CIPA). Equipamentos de proteção individual (EPI) e equipamentos de proteção coletiva (EPC), Atividades e operações insalubres. Atividades e operações perigosas. Programas de prevenção. Fundamentos de ergonomia. Gestão da segurança e saúde no trabalho. NR01-34. Série IO 14000 e 18000. Organismo humano e Antropometria. Biomecânica Ocupacional. Fatores humanos no trabalho. Posto de trabalho. Ergonomia do produto. Ambiente de Trabalho.

9. GESTÃO AMBIENTAL

Sistema de Gestão de Qualidade e a ISO 9001, Sistema de Gestão Ambiental e a ISO 14001, Política Ambiental, LAIA, Requisitos Legais, Objetivos Metas e Programas Ambientais, Implementação, Verificação, Análise crítica, Auditoria Ambiental e Certificação.

10. PROCESSOS DE FABRICAÇÃO

Definição de processos de fabricação para transformação de materiais metálicos com e sem remoção de cavaco, introdução aos processos de fabricação de materiais poliméricos.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Economia: micro e macro. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
2. PASSOS, Carlos Roberto Martins; NOGAMI, Otto. Princípios de economia. 5. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
3. PARKIN, Michael. Economia. São Paulo: Addison Wesley, 2009.
4. LAPPONI, Juan Carlos. Matemática financeira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
5. HIRSCHFELD, Henrique. Engenharia econômica e análise de custos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
6. SAMANEZ, Carlos Patricio. Engenharia Econômica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
7. BLACK, J. T. O projeto da fábrica com futuro. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
8. SHINGO, S. O Sistema Toyota de Produção do ponto-de-vista da Engenharia de Produção.
9. TUBINO, D. F. Manual de planejamento e controle da produção. São Paulo: Atlas, 1997.
10. SLACK, N.; CHAMBERS, 5.; HARIANO, C.; HARRISON, Administração da Produção, São Paulo: Atlas, 2009.
11. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução a teoria geral da administração. 7a. Ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2004.
12. BATEMAN, Tomas S.; SNELL, Scott Abateman. Administração: novo cenário competitivo. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.
13. LACOMBE, Francisco. Teoria geral da administração. São Paulo: Saraiva, 2009.
14. LUSTOSA, Leonardo; MESQUITA, Marco Rodrigo. QUELHAS, Osvaldo; OLIVEIRA, Rodrigo. Planejamento e Controle da Produção. Elsevier, 2008.
15. CORRÊA, Henrique et al. Planejamento, Programação Paulo: Editora Atlas, 1999.
16. TUBINO, Dalvio F. Planejamento e Controle Paulo: Teoria e Prática, Editora Atlas, 2009.
17. CHASE, R.B.; JACOBS, F.R.; AQUILANO, Administração da produção e operações para vantagens competitivas. Ed. Mc Graw.
18. FREITAS Filho, P. J. Introdução à modelagem aplicações e simulação de sistemas: com aplicações em Arena. 2 ed. Florianópolis: VisualBooks, 2008.
19. BALLOU, R. H. Logística empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física. 5a ed. Porto Alegre: Bookman. 2006.
20. BOWERSOX, D.J., CLOSS, D.J., COOPER, M.B. Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística, Tradução da 2' Edição, Ed. Elsevier, 2007.
21. CHOPRA, S. MEINDL, P. Gestão da Cadeia de Suprimentos: Estratégia, Planejamento e operações. 4a Edição. São Paulo: Ed. Pearson Prentice Hall, 2011.
22. Pesquisa Operacional, Arenales, M.,Armentano,V.,Morabito,R.,Yanasse,H., Editora Campus, 2007.
23. Técnicas de otimização, Pizzolato,N., Gandolpho, A. A., LTC, 2009.

24. Pesquisa Operacional, Taha, H.A., Prentice HalL, 2007.
25. MONTGOMERY, Douglas C. Controle Estatístico da Qualidade, 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.
26. SAMOHYL, Robert W, Controle Estatístico de Qualidade. Rio de Janeiro: Campus, 2009.
27. TAGUCHI, Genich; ELSAYED, Elsayed A,; HSIANG, Rhomas. Engenharia da Qualidade em Sistemas de Produção. São Paulo: McGraw-Hill, 1990.
28. PALADINI, Edson Pacheco, Gestão Estratégica da Qualidade: Princípios, Métodos e Processos, São Paulo Editora Atlas, 2008.
29. ARAÚJO, G. M. Segurança na Armazenagem, Manuseio e Transporte de Produtos Perigosos, Rio de Janeiro, Gerenciamento Verde Editora, 2005.
30. MORAES, G. Elementos de um sistema de Gestão de SMSQRS: Teoria da Vulnerabilidade, Volume 1, 2a edição, Rio de Janeiro, Gerenciamento Verde Editora, 2009.
31. MORAES, G. Elementos de um sistema de Gestão de SMSQRS: Sistema de Gestão Integrada, Volume 2, 2a edição, Rio de Janeiro, Gerenciamento Verde Editora, 2010.
32. BALBINOTTI, G. C_ A Ergonomia como principio e prática nas empresas: uma metodologia de desdobramento das diretrizes para a questão ergonômica: um estudo de caso. Curitiba, Genesis, 2003.
33. ABNT — ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Sistema de Gestão Ambiental — NBR ISO 14001. Rio de Janeiro — RJ. ABNT. 35 p., 2004.
34. ABNT — ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS_ Diretrizes gerais sobre princípios, sistemas e técnicas de apoio — NBR ISO 14004. Rio de Janeiro —RJ. ABNT. 35 p., 1996.
35. SE1FFERT, M. E. B. 2011. sistema de Gestão Ambiental (SGA — 150 14.001), Ed. Atlas.
36. CHIAVERINI, V., Tecnologia Mecânica. Vol II. McGraw-Hill.
37. FERRARESI, D., Fundamentos da Usinagem, Vol. I, Ed. Blucher.
38. PAIVA, Carlos M. S., Princípios de usinagem – Produção Mecânica, Ed. Nobel.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA A PROVA OBJETIVA

## ENGENHARIA MECÂNICA

### PROGRAMA

1. **Térmica e Fluídos:** Fluidos e a hipótese do contínuo, Estática dos fluidos; Princípios de conservação e equações do movimento nas formas de volume de controle e diferencial; Escoamento não viscoso; Análise dimensional; Escoamento interno; viscoso e incompressível; Escoamento externo, viscoso e incompressível; Camada limite laminar; Propriedades das equações da camada limite; Soluções exatas; Método aproximado de Von Karman de Pohlhausen; Camada limite sobre um corpo e camada limite tridimensional; Camada limite térmica; Transição; Camada limite turbulenta; Hipóteses teóricas; Escoamento turbulento em placas planas; Escoamento compressível; Escoamentos turbulentos livres; Determinação do perfil de arrasto; Escoamento turbulento em tubos; Bombas e Ventiladores; Classificação; Princípio de funcionamento; Teoria do Impelidor; Curvas de Desempenho e do Sistema; Ponto de Operação; Cavitação e NPSH; Semelhança; Associação e testes de bombas; Características construtivas; Compressores e turbinas hidráulicas – Classificação; Princípio de funcionamento; Curvas de Desempenho e do Sistema; Ponto de Operação; Cavitação e NPSH em TH e surge e stonewall em compressores; Semelhança; Características construtivas; Conceitos básicos e definições de Temperatura, equilíbrio térmico, Gás ideal, escalas termométricas: Celsius e Kelvin; Energia, trabalho e calor; A Primeira Lei da Termodinâmica; Aplicações: sistemas fechados e abertos; Comportamento termodinâmico de uma substância simples; Entropia e a Segunda Lei da Termodinâmica; Disponibilidade e irreversibilidade; Exergia; Ciclos termodinâmicos fundamentais, análise e desempenho; Relações termodinâmicas; Transmitir conhecimentos detalhados sobre funcionamento de motores de combustão interna de ignição por centelha e por compressão sob o ponto de vista térmico; Analisar a termodinâmica da combustão associada às fases de operação dos ciclos térmicos realizados; Analisar detalhes de construção, operação; Estudar componentes periféricos em motores: carburadores, bombas injetoras, sistemas de ignição, refrigeração e lubrificação; Motores de Combustão Interna e Turbinas a Vapor e a Gás, o funcionamento de ciclos das Máquinas Térmicas e Cogeração; Os modos de transmissão do calor; Leis fundamentais; Equações básicas para condução de calor; Condução unidimensional permanente: isolamento térmico, aletas, condução transiente e multidimensional; Equações básicas para convecção: convecção forçada externa; convecção forçada interna, convecção natural; Trocadores de calor; Equações básicas em radiação; Troca radiante em cavidades; Condução do calor em regime não estacionário e multidirecional; métodos numéricos em condução; Condução com mudança de fase; Introdução a transmissão de calor com mudança de fase; Condensação e ebulição; O modelo de Nusselt aplicado à condensação em película; Noções de curva de ebulição; O fenômeno de nucleação e suas equações básicas; Crises de ebulição e correlações experimentais. Convecção; Classificação dos trocadores. O projeto termo fluidodinâmico de trocadores de calor; Otimização; Análise integral e diferencial. Introdução a simulação computacional de trocadores de calor; Trocadores duplo-tubos: emprego, detalhes construtivos, normas pertinentes ao projeto mecânico, projeto térmico; Trocadores casco-e-tubos: emprego, classificação TEMA, detalhes construtivos, recomendações quanto aos internos, método de Bell-Dellaware, métodos das correntes; Condensadores tubulares; Condensação interna e externa a tubos; Torres de arrefecimento e Caldeiras; Refrigeração por compressão mecânica de vapor – ciclo básico e suas principais alterações; estudo descritivo e funcional dos compressores aplicados em refrigeração, dos condensadores, dos evaporadores e dispositivos de expansão; Os refrigerantes e óleos lubrificantes; Tubulações e elementos de controle; Projeto de câmaras frigoríficas; Refrigeração por absorção, análise termodinâmica e estudo descritivo das máquinas de brometo de lítio-água e amônia-água; Conforto térmico e qualidade do ar interno; Processos psicrométricos em sistemas de condicionamento de ar; Estudo descritivo dos principais sistemas e componentes dos sistemas de condicionamento de ar; Estudo descritivo dos principais sistemas e componentes dos sistemas de condicionamento de ar; Cálculo da carga térmica, métodos da função de transferência e séries temporais radiantes; Sistemas de distribuição de ar; Projeto de rede de dutos e especificação das bocas de insuflação; Projeto de ambientes.
2. **Mecânica dos Sólidos e Método dos Elementos Finitos** - Introdução a mecânica dos sólidos, Equilíbrio de forças, Cinemática e relações elásticas para elementos de barras e treliças, Análise Matricial de treliças. Equações de Equilíbrio

em Vigas, Diagrama de Esforços, Deformações e Tensões para modelos Tridimensionais, Transformações de Tensão e deformações, Relações Constitutivas Elásticas, Teoria de Membrana para sólidos com simetria de Revolução, Torção, Teoria de Flexão: Flexão simétrica, Cinemática da flexão, Tensões em vigas, Teoria de Flexão: Revisão dos conceitos básicos de flexão. Flexão assimétrica Flexão em vigas curvas. Tensões de cisalhamento em vigas. Centro de Cisalhamento. Métodos de Energia. Teorema de Castigliano. Introdução aos métodos numéricos em mecânica dos sólidos. Comportamento inelástico – critérios de resistência. Estabilidade elástica, Introduzir os fundamentos do método dos elementos finitos, destacando conceitos da teoria de aproximação e da modelagem numérica propostas. Os conceitos introduzidos são utilizados na análise de problemas práticos utilizando softwares comerciais.

3. Projetos de Máquinas, Equipamentos e Metrologia - Introdução ao projeto de elementos de máquinas; Desenho de elementos de máquinas; Fundamentos da Análise de tensões; Esforços normais; Flexão; Torção; Carregamento Combinado; Deflexão e Rigidez; Flambagem; Propriedades de materiais; Critérios de falha para carregamento estático; Critérios de falha para carregamento dinâmico; Projeto para a resistência à fadiga; Projeto é cálculo de eixos; Projeto e cálculo de uniões por parafuso; Projeto e cálculo de parafusos de acionamento; Projeto de Elasticidade: Principais tipos de mola; Projeto e cálculo de molas helicoidais; Projeto e cálculo de outros tipos de mola; Classificação e dimensionamento de cabos de aço e acessórios; Classificação e dimensionamento de correias e polias; Classificação e dimensionamento de correntes e rodas dentadas; Classificação e dimensionamento de engrenagens cilíndricas (dentes retos, helicoidais); Cônicas, sem-fim e Coroa; Classificação e dimensionamento de mancais de rolamento e de deslizamento; Classificação e dimensionamento de freios e embreagens; Introdução ao estudo de mecanismos; Sistemas de muitos corpos; Mecanismos de cadeia cinemática aberta e fechada; Índice de mobilidade; Lei de Grashof; Análise de posições; velocidade; Acelerações em mecanismos de barras; Transmissão de velocidade por contato direto; perfil envolvente; Padronização; Cinemática de engrenagens cilíndricas de dentes retos e helicoidais; parafusos sem fim e coroa cônicas; Trens de engrenagens; Planetários; Cames; diagramas de deslocamento; movimentos padronizados construção da superfície de trabalho dos Cames de disco; Simulação computacional de grandezas cinemáticas; Introdução ao sistema de tolerâncias e ajustes; Princípios gerais da ajustagem mecânica (análise de dimensões: princípios, desvios, distribuição, montagem, aplicações); Controle de fabricação; Ajustes com folga e interferência; Normas ABNT, ISO, ANSI e DIN; Classes de ajustes; Ajustes recomendados; aplicações; Tolerâncias geométricas de forma e posição; de desvios; aplicações; Rugosidade superficial; Introdução ao projeto de máquinas: conceitos e definições. Princípios básicos de projetos: etapas, critérios e métodos; Estudo de casos; Análise da complexidade do projeto; otimização; aspectos técnicos e econômicos; cronograma; Unificação e normalização dos componentes; Confiabilidade; Modelagem dinâmica; Projeto mecatrônico; Recursos computacionais em projetos: ferramentas CAD e análise estrutural; Dimensionamento e seleção de componentes e atuadores).
4. Dinâmica, Vibrações Mecânicas, Dinâmica das Máquinas e Sistemas de Controle - Introdução. Modelos e princípios da Mecânica. Forças: vetores deslizantes, momentos, sistema, redução. Cinemática: diferenciação de vetores e referenciais, velocidades e aceleração, teoremas cinemáticos, movimento rígido. Dinâmica da partícula: quantidade de movimento, energia cinética, equações de movimento, trabalho e potenciais, princípios de conservação de energia. Forças, Cinemática no corpo rígido. Inércia. Dinâmica de sistemas. Dinâmica do corpo rígido: quantidade de movimento angular, equação de movimento, movimento plano e geral. Introdução à estabilidade dinâmica. Mecânica analítica: coordenadas generalizadas, aplicação a sistemas multicorpos; Sistemas com um grau de liberdade: vibração livre, vibração devido à excitação de uma força harmônica, ressonância, vibração devido a uma excitação periódica, vibração devido a uma excitação arbitrária, transformada de Laplace. Sistemas com dois graus de liberdade, Controle de vibrações, Sistemas com múltiplos graus de liberdade: frequências e modos naturais, problemas de auto-valores e auto-vetores, coordenadas naturais. Sistemas contínuos: separação de variáveis e propagação de ondas; Introdução aos sistemas de controle, Transformada de Laplace, Modelagem matemática de sistemas dinâmicos, Análise de resposta transiente, Ações básicas de controle e Resposta de sistemas de controle, Análise de Root-Locus, Sistemas por funções de transferência e por equações de estado, Resposta do Sistema no Domínio do Tempo, Sistemas com retro-alimentação, Projeto de Controladores, O controlador P.I.D. (Proporcional Integral-Derivativo), Noções de Controlabilidade e Observabilidade.
5. Processos de Fabricação - Conceitos básicos de usinagem; Geometria das ferramentas; Estudo da formação do cavaco e cálculos de força e potência. Estudo do desgaste das ferramentas; Velocidade e vida de ferramentas; Velocidade de

corte; Velocidade de máxima produção e intervalo de máxima eficiência; Aplicações destes conhecimentos em torneamento; furação; fresamento e retificação; Estudo do processo; Máquinas; Ferramentas e parâmetros de corte para: brochamento, rosqueamento, usinagem de engrenagens e eletroerosão; Princípios de delineamento da fabricação; Introdução – características das máquinas ferramentas; Tipos de controle do movimento; Meios de entrada de dados e armazenagem de informações; Elementos de acionamento; Sistemas de controle; Eixos coordenados em máquinas a comando numérico; Métodos de posicionamento; Transdutores; Códigos para descrição de números em binário – ASCII e EIA; Formato de blocos; Formato de palavra endereçada; Programa peça para fresamento e furação; Programa peça para torneamento; Processos de Conformação Mecânica; Classificação e conceitos fundamentais dos processos de conformação mecânica; Tensões e deformações; Elasticidade; Plasticidade; Cálculo dos esforços de conformação; Métodos analíticos aplicados à conformação mecânica; Atrito e lubrificação; Efeito da temperatura e velocidade de deformação; Projeto de ferramentas monocortantes e multicortantes; ferramentas perfiladas; ferramentas de geração; brochas; projeto de dispositivos; métodos de posicionamento e fixação; elementos de fixação e aperto; Sistemas de fabricação; documentação técnica associada à fabricação; dispositivos auxiliares a fabricação; fabricação celular; tecnologia de grupo; Sistemas de codificação; planejamento do processo auxiliado por computador; Planejamento da capacidade produtiva e seleção de sistemas de fabricação; Processos de soldagem, metalurgia de soldagem; Soldagem a baixa temperatura; Soldagem a alta temperatura; equipamentos; Soldagem a chama; ao arco elétrico e por resistência elétrica; Eletrodos, Principais defeitos das soldas; Processos especiais de soldagem e corte; parâmetros operacionais; Normas; projetos de uniões soldadas; Descrição dos principais produtos siderúrgicos, processos de fundição; Principais processos de soldagem; Processos de fabricação por conformação volumétrica e plana: corte, dobramento, estiramento, extrusão, trefilação, forjamento, laminação; Planejamento de qualidade; Planos de inspeção e aceitação por amostragem; Controle estatístico de processos; Método Taguchi para controle de processos; Projeto estatístico de experimentos; Método Taguchi para projeto de processos e produtos; Integração de controle de qualidade com o planejamento de produção e de manutenção; Planejamento do produto e competitividade; Metodologia de desenvolvimento de produtos; Aspectos ergonômicos; Conceitos de qualidade; Determinantes da melhoria de qualidade; O desenvolvimento integrado de produtos; Documentação básica associada; Introdução ao processo de inovação tecnológica; Metodologia de projeto de produtos; Projeto orientado à fabricação; Gestão de projetos; Introdução à Propriedade Industrial; Ergonomia.

6. Materiais - Noções sobre estrutura, propriedades e comportamento; Ligações químicas primárias e secundárias; Moléculas; Ordenação atômica dos sólidos; Sólidos cristalinos; Desordem atômica nos sólidos; Soluções sólidas, impurezas e imperfeições; Difusão atômica e processo de difusão; Metais Monofásicos; Ligas metálicas; Deformação elástica; Deformação plástica; Propriedades; Recristalização; Materiais policristalinos; Diagrama de equilíbrio binários; Diagramas TTT isotérmicos e contínuos; Tratamentos térmicos; Endurecimento superficial dos aços; Tratamento termoquímico dos aços; Fabricação da liga Ferro-Carbono; Estudo do Diagrama de equilíbrio Ferro–Carbono; Estabelecimento de relações entre propriedades e estrutura dos metais; Estudo dos aço-carbono e aço-liga, ferros fundidos e metais não ferrosos; Estudo de polímeros; Características físicas dos polímeros; Relação entre estrutura e propriedades dos polímeros; Introdução aos compósitos poliméricos; Seleção de materiais poliméricos; Estudo de materiais cerâmicos; Relação entre estruturas cristalinas e propriedades; Processos de obtenção de materiais cerâmicos (técnicas de sinterização).

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. A.Ravue – “Principles of Polymer Chemistry”, Plenum press, New York, 1995.
2. Aços e Ligas. Especiais, 3ª ed. 2010– André Luiz V. da Costa e Silva e Paulo Roberto Mei.
3. Aços Inoxidáveis Austeniticos. A. F. Padilha & L. C. Guedes. Editorial Hemus.
4. AGOSTINHO, O. L. Princípios de Engenharia de Fabricação Mecânica: Tolerâncias, ajustes, desvios e análise de dimensões. Editora Edgard Blücher. 2001.
5. Albertazzi, Armando G. &Souza, André- “Fundamentos da Metrologia Científica e Industrial”, Editora Manole, São Paulo, 2008.

6. Albertazzi, Armando G. &Souza, André- "Fundamentos da Metrologia Científica e Industrial", Editora Manole, São Paulo, 2008.
7. Altan, T.,'CONFORMAÇÃO DE METAIS: FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES', Publicação EESC-USP, São Carlos/SP, 1999.
8. ARAUJO, L. A. Manual de Siderurgia, Volume 1 e Volume 2, Editora Arte & Ciência, São Paulo, 1997.
9. ARIVELTO BUSTAMANTE FIALHO - Automação hidráulica –. Ed. ÉRICA.
10. ARIVELTO BUSTAMANTE FIALHO - Automação pneumática –. Ed. ÉRICA.
11. BALDAM R. DE LIMA, VIEIRA, E. A.; Fundição: Processos e Tecnologias Correlatas. 1ª ed. Editora Érica.
12. Bejan A, Moran M, Testatsaronis G, Thermal design and optimization, 1996, Wiley.
13. Boehm R F, Design analysis of thermal systems, 1987, Wiley.
14. Boothroyd, G., Dewhurst, P., Knight, W. A.; Product Design for Manufacture and Assembly. 3rd. edition, CRC Press, 2010.
15. Boresi, A. P., Schmidt, R. J.. Dinâmica. Thomson, 2006.
16. BRAZING Handbook. Miami, AWS, Fourth edition, 1991.
17. C.A.Harper – "Handbook of plastics, elastomers and composites", second edition, McGraw-Hill Co, New York, 1992.
18. CALLEGARE, Álvaro José de A. Introdução ao Delineamento de Experimentos. São Paulo: Blucher, 2009.
19. Cetlin, P. R., Helman, H., 'FUNDAMENTOS DA CONFORMAÇÃO MECÂNICA DOS METAIS', Guanabara Dois, 1983.
20. Charles, J.A. e Crane, F.A.A. " Selection and use of engineering materials", 1995
21. CHIAVERINI, V. Tecnologia Mecânica - Vol II. Editora Makron Books.
22. Ciência e Engenharia de Materiais: Uma Introdução, 7ª ed, 2008 - William D. Callister Jr.
23. Clezar, Carlos Alfredo e Nogueira, Antonio Carlos Ribeiro, Ventilação Industrial, 1999.
24. Collins, J.A., Failure of materials in mechanical design: analysis, prediction, prevention, 2ª ed., John Wiley and Sons (1993).
25. COSTA, Antonio Fernando B. et al. Controle Estatístico de Qualidade. Editora Atlas.
26. D.V. Rosato, D.V.Rosaro & M.G.Rosato – "Injection Molding Handbook", 3rd edition, Klumer Academic Publishers, Boston, 2000.
27. Delmée, G.J.: Manual de medição de vazão, Ed. Edgard Blucher, 1983.
28. Dimarogonas, A.; Vibration for Engineers. 2nd edition, Prentice-Hall, 1996.
29. DINIZ, A. E. MARCONDES, F. C. COPPINI, N. L. Tecnologia da Usinagem dos Metais. Editora Artliber. 5ª edição. 2005
30. Doebelin, E.; Measurement Systems - Application and Design, Ed. McGraw Hill, 1992.
31. DOMSCHKE, A. G., LANDI, F. R. – Motores de Combustão Interna de Êmbolos. Ed. E.P. - USP. 1963. Apostila com 351 páginas.
32. Dossat, R. J. & Horan, T. J. Principles of Refrigeration, 2001.
33. Doughty, S.. Mechanics of Machines. New York: John Wiley, 1988.
34. Elementos de Máquinas de Shigley - Projeto de Engenharia Mecânica – BUDYNAS e NISBETT. McGraw Hill (Bookman) – 8ª Ed.
35. Estática: Mecânica para Engenharia, Vol. 1, Hibbeler, Editora Prentice Hall, 10ª Edição.
36. FERRARESI, D. Fundamentos da Usinagem dos Metais. Editora Edgard Blücher. 1977
37. FERREIRA, J.M.C.; Tecnologia da Fundição. Editora Calouste Gulbenkian. 3ª ed. 2010.
38. Fish, J. and Belytschko, T.. Um primeiro curso em elementos finitos. LTC, 2009.
39. Fox, R. W., McDonald, A. T., Introdução à Mecânica dos Fluidos.
40. Franklin, G. F., Powell, J. D., Emami-Naeini, A. ; Sistemas de Controle para Engenharia. 6a edição. Bookman, 2013.
41. Fundamentos de Engenharia e Ciência dos Materiais. 5ª ed, 2010 -W. F. Smith E J. Hashemi
42. Hibbeler, R. C.. Dinâmica - Mecânica para Engenharia. 12a. edição. Pearson Prentice-Hall, 2011.
43. Incropera, F. P.; de WITT, D. P. Fundamentos da transferência de calor e de massa. 5. ed. Guanabara Koogan, 2002.
44. Inman, D. J.; Engineering Vibration. 3rd edition, Pearson Prentice-Hall, 2008.
45. Introdução à Mecânica dos Sólidos, Popov, Edgard Blücher Ltda.
46. Introduction to Powder Metallurgy, Thümmler, F. & Oberacker, R., The Institute of Materials, Londres, GB, 1993.
47. KOU, S. Welding Metallurgy.New Jersey, John Wiley &sons, 2003.
48. KROEMER, E. GRANDJEAN. Manual de ERGONOMIA. Adaptando o Trabalho ao Homem.
49. L. STWART - Pneumática e hidráulica — Ed. HEMUS.
50. LOURENÇO FILHO, Ruy C. B. Controle Estatística de Qualidade. Livros Técnicos e Científicos.
51. Mabie, H.H. and Reinholtz, C.F.. Mechanisms and Dynamics of Macinery. John Wiley & Sons, 1998.
52. Macintyre, A., Ventilação Industrial e Controle da Poluição, 1990.
53. Macintyre, A.J., Bombas e Instalações de Bombeamento.

54. Macintyre, A.J., Máquinas Motrizes Hidráulicas.
55. MARQUES, P. V.; MODENESI, P. J.; BRACARENSE, A. Q. Soldagem: fundamentos e tecnologia. 7a Edição. Belo Horizonte, MG: Editora UFMG, 2005. 362p.
56. Martin, G. H.. Kinematics and Dynamics of Machines. McGraw-Hill, 1982.
57. Mecânica vetorial para engenheiros, vol. 1, Estática, Beer & Johnston, Editora Makron Books, 5ª. Edição.
58. Mecânica: estática, Meriam & Kraige, Livros Técnicos e Científicos Ed., 4a. Edição.
59. Meriam, J. K.; Kraige, L.G. Mecânica Dinâmica. John Wiley and Sons Inc. 2004.
60. Meriam, J. K.; Kraige, L.G.. Mecânica Dinâmica. John Wiley and Sons Inc. 2004.
61. Mesquita, A. L. S., Guimarães, F. A. e Nefussi, N., Engenharia de Ventilação Industrial, 1977.
62. Metalografia dos Produtos Siderúrgicos Comuns, 2008 - Hubertus Colpaert.
63. MONTGOMERY, Douglas C. Introdução ao Controle Estatístico da Qualidade. Editora LTC.
64. MONTGOMERY, Douglas C. Introdução ao Controle Estatístico da Qualidade. Editora LTC.
65. MONTGOMERY, Douglas C.; RUNGER, George C. Estatística Aplicada e Probabilidade para Engenheiros. 4 eds. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
66. Moran, M. J. and Shapiro, Howard N., Fundamentals of Engineering Thermodynamics, Wiley, New York.
67. Nise, N. S.; Engenharia de Sistemas de Controle. 3ª edição. LTC, 2002.
68. Norton, R. L.. Cinemática e Dinâmica dos Mecanismos. Bookman, 2010.
69. OBERT, E. F. – Motores de Combustão Interna. Ed. Globo Porto Alegre, 1971, 618 páginas.
70. Ogata, K.; Engenharia de Controle Moderno. 5ª edição. Pearson Barsil, 2010.
71. OHSAS 18001/99 – OCCUPATIONAL HEALTH AND SAFETY MANAGEMENT SYSTEMS.K.H.E.
72. Pfeifer, Tilo “Metrology Production”, Oldembourg Verlag, München, 2002.
73. Pfeil, W., Pfeil, M., "Estruturas de Aço - Dimensionamento prático de acordo com a NBR 8800:2008", 8a edição, LTC, 2014.
74. Rao, S.; Vibrações Mecânicas. 4ª edição, Pearson Prentice-Hall, 2009.
75. Reddy, J. N.. Introduction to the Finite Element Method. McGraw-Hill, 1993, 2nd. edition.
76. Resistência dos Materiais, Timoshenko e Gere, Livros Técnicos e Científicos Editora. Vols. 1 e 2.
77. Rozenfeld, Henrique, Fernando Antônio Forcellini, and Daniel Capaldo Amaral. Gestão de desenvolvimento de produtos: uma referência para a melhoria do processo. Editora Saraiva, 2000.
78. Schaeffer, Lírio; “INTRODUÇÃO E CONFORMAÇÃO MECÂNICA DOS METAIS", Editora da UFRGS, Porto Alegre, 1983.
79. SCOTTI, A.; PONOMAREV, V.: Soldagem MIG/MAG – Melhor entendimento Melhor desempenho. São Paulo, Artliber Editora, 2008.
80. Siemens AG; Instrumentação Industrial, Ed. Edgard Blücher Ltda., 1976.
81. STEMMER, C. E. Ferramentas de Corte. Vols 1 e 2. Ed. da UFSC. 2ª Ed. 1989
82. Stoecker W F, Design of thermal systems, 1989, McGraw-Hill.
83. Suga, Nobuo- “ Metrologia Dimensional- A ciência da medição” editora da Mitutoyo, 2013.
84. TAYLOR, C. F. – Análise dos Motores de Combustão Interna. Ed. Blücher São Paulo 1971, 1.089 páginas.
85. Tongue, B. H., Sheppard, S. D.. Dinâmica - Análise e Projeto de SIstemas em Movimento. LTC, 2007.
86. TRENT, E.; M.; WRIGHT, P. K. Metal Cutting. Butterworth-Heinemann. 2000
87. Van Wylen, G. J. e Sonntag, R. E., Fundamentos da Termodinâmica Clássica, Ed. Edgard Blucher Ltda.
88. WAINER, E.; BRANDI, S. D.; MELLO, F. D. H. Soldagem: processos e metalurgia. São Paulo: E. Blucher, 1992. 494p.
89. Wilson, C. E., Sadler, J. P.. Kinematics and Dynamics of Machinery. Harper Collins College Publishers, 2nd. Edition, 1993.
90. Yunus A. Çengel, Michael A. Boles, Termodinâmica, 7ª Edição, AMGH Editora Ltda., 2013.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA A PROVA OBJETIVA

# FARMÁCIA

## PROGRAMA

1. BIOQUIMICA CLINICA

Introdução à Bioquímica Clínica; Espectrofotometria – Lei de Beer, Proteínas Plasmáticas; Carboidratos e *Diabetes mellitus*; Lípides e lipoproteínas; Enzimologia Clínica; Função Hepática; Função Cardíaca; Função Renal e Princípios de automação no laboratório clínico.

2. IMUNOLOGIA E VIROLOGIA CLINICA

Aspectos gerais sobre o Laboratório de Imunologia Clínica. Diagnóstico sorológico das principais doenças infecciosas causadas por bactérias – Faringites Estreptocócicas e Febre Reumática Aguda, Diagnóstico sorológico da Sífilis, Diagnóstico sorológico de infecções por Clmídeas, Diagnóstico sorológico de infecções causadas por Bactérias Gram Negativas – Aglutininas Febris. Diagnóstico sorológico das principais doenças infecciosas causadas por vírus – Rubéola Diagnóstico sorológico para Mononucleose Infecciosa, Diagnóstico sorológico para Hepatites, Diagnóstico sorológico para Hepatites, Diagnóstico Sorológico para HIV, Diagnóstico sorológico das principais doenças infecciosas causadas por parasitas – Toxoplasmose e Chagas, Imunologia Clínica em Alergias, Avaliação da resposta imune humoral e celular. Conceitos básicos da virologia, replicação viral, patogenia, interação vírus-célula, aspectos clínicos, epidemiológicos e principais métodos de diagnóstico laboratorial, bem como, a prevenção das viroses de interesse clínico. Víroses: Respiratórios; Gastroenterites; Vírus da Família Herpes; Retrovirus; Hepatites Virais; Viroses Exantemáticas; Arboviroses; Viroses Hemorrágicas; Viroses do Sistema Nervoso Central; Viroses Congênitas; Papilomavírus humano (HPV) e Drogas Antivirais

3. HEMATOLOGIA

Leucemias mieloides e linfoides: agudas e crônicas (classificação e métodos diagnósticos) , anemias, interpretação clinica do hemograma, anomalias em hematologia, hemostasia e coagulopatias , hemocomponentes e hemoderivados.

4. TOXICOLOGIA

Toxicocinética, toxicodinámica, avaliação toxicológico, aspectos gerais dos seguintes toxicantes da área de toxicologia: AMBIENTAL: praguicidas; OCUPACIONAL: monóxido de carbono, ácido cianídrico, benzeno, chumbo e mercúrio; SOCIAL: benzodiazepínicos, drogas de abuso; ALIMENTOS: aflatoxinas, nitritos, migrantes de embalagens plásticas. Toxicologia clínica: amostras, métodos de extração, metodologias analíticas, monitorização.

5. FARMACOTÉCNICA

Desenvolvimento farmacotécnico. Delineamento de formulações, biodisponibilidade e bioequivalência. Boas práticas de manipulação, controle de qualidade, técnicas de preparo de formas farmacêuticas. Desenvolvimento de formulações para uso interno e externo: Suspensão, Géis e emulsões. Técnicas de preparo e problemas de incompatibilidades em pós para uso interno e externo. Aplicação e cálculos de fatores de correção. Sistema de Classificação Biofarmacêutica para a escolha de excipientes para cápsulas de gelatina dura, contendo um fármaco ou mistura de fármacos. Técnicas de preparo. Aplicação e cálculos de fatores de correção. Boas Práticas de Manipulação Homeopática. Preparação das formas farmacêuticas de uso interno e de uso externo.

6. QUÍMICA MEDICINAL FARMACÊUTICA

Propriedades físico-químicas dos fármacos, Relação estrutura-atividade, Agentes colinérgicos e anticolinérgicos, Agentes adrenérgicos e antiadrenérgicos ,Antibióticos β-lactâmicos, Antineoplásicos, Antivirais.

7. TECNOLOGIA DE ALIMENTOS DIETÉTICOS E FUNCIONAIS

Propriedades funcionais dos nutrientes nos alimentos, fundamentos e analise sensorial de alimentos, gestão de projetos de desenvolvimento de novos produtos.

8. DEONTOLOGIA FARMACÊUTICA E LEGISLAÇÃO APLICADA À FARMÁCIA BRASILEIRA:

Definição de Deontologia Farmacêutica, Definição de Legislação Farmacêutica e sua classificação, Princípio da legalidade no exercício da profissão farmacêutica, Bases legais sobre os principais requisitos para o exercício da profissão farmacêutica no Brasil, Código de Ética e de Processo Ético da Profissão Farmacêutica, Referências para bases legais sobre Controle especial, Bases legais da Responsabilidade Técnica –RT.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. FERREIRA A.W., ÁVILA S.L.M. **Diagnóstico Laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes.** São Paulo. Guanabara Koogan, 2 Ed. 2001.
2. 14- HAHNEMANN, S. Organon da arte de curar. 6 ed. São Paulo: Robe: IHFL, 1996. 248p.
3. ABBAS, A.K., LICHTMAN A.H., PILLAI S. **Imunologia Celular e Molecular.** Rio de Janeiro. Elsevier, 6 Ed. 2008.
4. ALLEN Jr, L.V.; POPOVICH, N.G.; ANSEL, H.C. Ansel's Pharmaceutical Dosage Forms and Drug Delivery Systems. 9 ed. Tokyo: Lippincott Williams & Wilkins, 2011, 710p.
5. ANSEL, H. C.; POPOVICH, N. G.; ALLEN, L.V. Farmacotécnica: formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos. São Paulo: Editorial Premier, 2000, 586p.
6. AULTON, M. E. Delineamento de formas farmacêuticas. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2005, 677p.
7. BARREIRO, E. J.; FRAGA, C. A. M. *Química medicinal: as bases moleculares da ação dos fármacos*. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
8. BEALE JR., J. M.; BLOCK, J. H. (ed.) *Wilson and Gisvold's textbook of organic medicinal and pharmaceutical chemistry.* 12th ed. Philadelphia: Lippincott Willians & Wilkins, 2011. 1010 p.
9. Belitz, H.-D.;,Grosch,Werner; Schieberle; Peter. **Food Chemistry**. 3rd ed.rev. ED. Springer. 2009
10. Bishop, ML, Fody, EP, Larry E. Schoeff, LE. Clinical Chemistry: Techniques, Principles, Correlations. 6ed. Lippincott, 2013.
11. BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução n. 521, de16 de dezembro de 2009. Dispõe sobre a inscrição, o registro, cancelamento de inscrição e a averbação nos Conselhos Regionais de Farmácia, e dá outras providências. Disponível em:< http://www.cff.org.br > Acesso em: 13/04/2014. (Alínea "a", do Inciso 1, do Artigo 17; Alínea "a" do Artigo 20; Artigo 23; Caput do Artigo 25).
12. BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução n. 587 de 28 de novembro de 2013. Dispõe sobre a correção dos valores das anuidades e taxas devidas aos Conselhos Federal e Regionais de Farmácia. Disponível em:<http://transparencia.cff.org.br/atos-normativos/resolucoes/> Acesso em: 19/08/2014 (Art. 1º).
13. BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução n. 596 de 21 de fevereiro de 2014. Dispõe sobre o Código de Ética Farmacêutica, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções disciplinares. Disponível em: <http://www.cff.org.br>. Acesso em: 02/08/2014. (Anexo I CE: Artigo 10º; Incisos III e VIII do Artigo 11; Incisos I, III e V do Artigo 12; Inciso VIII do Artigo 14).
14. BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº 387 de 13 de dezembro de 2002. Regulamenta as atividades do farmacêutico na indústria farmacêutica. Disponível em: <http://transparencia.cff.org.br/atos-normativos/resolucoes/>. Acesso em: 27/08/2014. (Ementa)
15. BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº 509, de 29 de julho de 2009. Regula a atuação do farmacêutico em centros de pesquisa clínica, organizações representativas de pesquisa clínica, Indústria ou outras instituições que realizem pesquisa clínica. Disponível em: <http://transparencia.cff.org.br/atos-normativos/resolucoes/>. Acesso em: 27/08/2014. (Ementa)

16. BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº 585 de 29 de agosto de 2013. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Disponível em: <http://transparencia.cff.org.br/atos-normativos/resolucoes/>. Acesso em: 10/06/2013. (Ementa)
17. BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº 595, de 17 de dezembro de 2013. Dispõe sobre a nova redação do artigo 31 [Inscrição Remida] da Resolução/CFF nº 521/09. Disponível em: <http://transparencia.cff.org.br/atos-normativos/resolucoes/> Acesso em: 19/08/2014. (Caput do Artigo 1º).
18. BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº 596, de 21 de fevereiro de 2014. Dispõe sobre o Código de Ética da Profissão Farmacêutica, o Código de Processo Ético e estabelece infrações e as regras de aplicação das sanções disciplinares. Disponível em: <http://transparencia.cff.org.br/atos-normativos/resolucoes/>. Acesso em: 16/08/2014. (Anexo I e II: Código de Ética e Processo Ético)
19. BRASIL. Constituição (1988). Constituição: República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: <http://www.senado.gov.br/sf/legislacao/const/> (Inciso II dos artigos 5º; Artigos 60º a 69º).
20. BRASIL. Decreto no 85.878, de 7 de abril de 1981. Estabelece normas para execução da Lei nº 3.820, de 11 de novembro de 1960, sobre o exercício da profissão de farmacêutico, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/Antigos/D85878.htm > em: 10/06/2013. (Ementa)
21. BRASIL. Lei n. 13.021, de 8 de agosto de 2014. Dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13021.htm>. Acesso em: 22/08/2014 (Ementa Artigo 5º).
22. BRASIL. Lei n. 3820, de 11 de novembro de 1960. Cria o Conselho Federal e Conselhos Regionais de Farmácia e dá outras providências. Disponível em: <Erro! A referência de hiperlink não é válida.> (Ementa).
23. BRASIL. Lei n. 3820, de 11 de novembro de 1960. Cria o Conselho Federal e Conselhos Regionais de Farmácia e dá outras providências. Disponível em: <http://www. senado.gov.br> Acesso em: 19/08/2014. (Artigo13; Inciso 1 do Artigo15)
24. BRASIL. Lei n. 6360, de 23 de setembro de 1976. Dispõe sobre a Vigilância Sanitária a que ficam sujeitos os medicamentos, as drogas, os insumos farmacêuticos e correlatos, cosméticos, saneantes e outros produtos, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6360.htm>. Acesso em: 28/10/2014 (Artigo 22)
25. BRASIL. Poder Executivo. Decreto nº 20.377, de 08 de setembro de 1931. Aprova a regulamentação do exercício da profissão farmacêutica no Brasil. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1930-1949/D20377.htm> (ementa).
26. BRASIL. Poder Executivo. Decreto nº 54.216, de 27 de agosto de 1964. Promulga a Promulga a Convenção Única sobre Entorpecentes, em Nova York, 1961, aprovada pelo Decreto Legislativo n. 5/1964. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1960-1969/decreto-54216-27-agosto-1964-394342-norma-pe.html> Acesso em: 28/10/2014. (Ementa)
27. BRASIL. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC ANVISA n º.67, de 8 de outubro de 2007. Aprova o regulamento técnico sobre boas práticas de manipulação de preparações magistrais e oficinais para uso humano em farmácias e seus anexos.
28. BRUCE D. FISHER, RICHARD A. HARVEY. **Microbiologia Ilustrada**. Ed. ARTMED. 2008. 448 p.
29. BRUNTON, L. L.; EDUARDO, C.P.; LAZO, J.; PARKER, K.L. **Goodman & Gilman: as Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 12ed. Porto Alegre : AMGH, 2012.
30. Burtis CA, Ashwood ER, Bruns DE Tietz textbook of clinical chemistry and molecular diagnostics. Elsevier Saunders: St Louis, 5 ed. 2012.
31. BURTIS, Carl A. Tietz fundamentos de química clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
32. CARILLO JUNIOR, R. Fundamentos de homeopatia constitucional, morfologia, fisiologia e fisiologia aplicadas à clínica. São Paulo: Livraria Santos Editora, 1997.
33. CARNILLOT, P. Tratado de homeopatia. São Paulo: Artmed Editora, 2005. 6
34. Cecchi, Heloisa Mascia. **Fundamentos teóricos e práticos em analise sensorial de alimentos**. 2ª ed.rev. Ed UNICAMP. 2003

35. **Chemical and Functional Properties of Food Components**, Third Edition. Edited by Zdzislaw E. Sikorski, CRC Press. 2006
36. COOPER, R.G. **Winning at new products**. Accelerating the process from idea to launch. 3 ed. Cambridge, Massachusetts: Perseus Publishing, 2001. 425 p.
37. Damodaran, SrinivasanFennema, Owen R.Parkin, Kirk L. **Química de Alimentos de Fennema** - 4ª Ed. 2010
38. Dutcosky, Silvia Deboni. **Análise Sensorial de Alimentos**. 4ª Ed. Rev.Amp. Champagnat –Eds. Pucpress. 2013
39. FARMACOPÉIA Homeopática Brasileira. 3ed. Brasília: ANVISA, 2011.
40. FERREIRA, A. O. Guia Prático da Farmácia Magistral. 3ªed. Pharmabooks / São Paulo. v.1. 2008. p. 195-196.
41. FIELDS, B. N.; KNIPE, D. M.; HOWLEY, P. M. **Virology**, Philadelphia, Leppinco Raven, Dois Volumes, Última Edição.
42. FONTES, O.L.; CESAR, A. de T.; CHAUD, M.V.; TEIXEIRA, M.Z.; KISHI, M.A.; AMORIM, V.O. Farmácia homeopática teoria e prática. 4 ed. Barueri: Editora Manole Ltda, 2013.G. RICHARD LEE, G.; FOERSTER, J.; LUKENS, J.; PARASKEVAS, F.; GREER, J.P.; RODGERS, G.M. (eds.). *Wintrobe's Clinical Hematology.* Vols. 1 and 2. 10th ed., Philadelphia, Lippincott Williams & Wilkins, 1999. 2763p.
43. GENARO, A. R. Remington: a ciência e a prática da farmácia. 20ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004, 2208p.
44. GIRARDI, S.N.; FERNANDES JUNIOR, H.; CARVALHO, C. L.. A regulamentação das profissões de saúde no Brasil. Espaço para a Saúde, Londrina, v.2. n. 1, dez, 2000.
45. Henry, JB. Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais, 21 ed, 2013.
46. HILLMAN,R., AULT, K., LEPORRIE, M., RINDER, H. Hematology in Clinical Practice. 5 ed. 2010. McGraw Hill.
47. ICB - IPMA Competence Baseline Version 3.0
48. JANEWAY C.A., TRAVERS P., WALPORT M., SHLOMCHIK M.J. **Imunobiologia. O sistema imune na saúde e na doença**. Porto Alegre. Artmed Editora S.A., 6 Ed. 2007.
49. KAMINSKY, P.C. **Desenvolvendo produtos com planejamento, criatividade e qualidade**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 2000. 132p.
50. KERZNER, H. **Gestão de projetos: as melhores práticas**. Porto Alegre: Bookman, 2002. 519p.
51. KLASSEN, C.D.; WATKINS III, J.B. **Fundamentos em Toxicologia de Casarett e Doull (Lange)**. 2ª Edição. Editora McGraw-Hill. 472p, ISBN: 9788580551310, 2012.
52. KOROLKOVAS, A.; BURCKHALTER, J. H. *Química Farmacêutica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.783 p.
53. LARINI, L. **Toxicologia**. São Paulo: Editora Manole, 1997.
54. LEMKE, T. L; WILLIAMS, D. A. *et al* (ed). Foye's *Principles of medicinal chemistry*. 7th ed. Philadelphia: Lippincott Williams e Wilkins, 2011. 1520 p.
55. LOOMIS, T.A. **Fundamentos de Toxicologia**. Zaragoza: Acribia, 1980.
56. MIDIO, A.F.; MARTINS, D.I. **Toxicologia de alimentos.** São Paulo: Varela, 2000.
57. MOFFAT, A.C. **Clarke's Isolation and identification of drugs,** London: The Pharmaceutical Press, 1986
58. MORAES, E.C.F.; SZNELWAR, R.B.; FERNICOLA, N.A.G.G. **Manual de Toxicologia Analítica.** São Paulo: Roca, 1991.
59. MOREAU, R.L.M.; SIQUEIRA, M.E.P.B. **TOXICOLOGIA ANALÍTICA.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008
60. NASSIF, M.R.G. *et al*. Compêndio de homeopatia. São Paulo: Robe Editorial, 1995.
61. Nelson, DL, Cox, MM. Lehninger Principles of Biochemistry. 5ed. Worth: New York, 2008.
62. OGA, S. **Fundamentos de Toxicologia**. 3ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2008.
63. PMBOK-PMI de Minas Gerais- http://www.pmimg.org.br/
64. Pomeranz, Yeshajahu. **Functional Properties of Food Components**. 2nd edition, Academic Press. 1991
65. Potter,N.Norman; Hotchkiss, Joseph H. **Food Science**. 5th rev.ed. Ed Springer, 1998.
66. PRADO, D. S. **Gerenciamento de projetos nas organizações**. Belo Horizonte: Editora do Desenvolvimento Gerencial, 2003. 199 p.
67. PRISTA, L. N.; ALVES, A. C.; MORGADO, R. Tecnologia Farmacêutica. 5 Ed., V.1. São Paulo: Fundação Calouste Gulbenkian. 1992. 645p.
68. RICHARD LEE, G.; FOERSTER, J.; LUKENS, J.; PARASKEVAS, F.; GREER, J.P.RODGERS, G.M. *Wintrobe's Clinical Hematology.* 10th ed., Philadelphia, Lippincott Williams & Wilkins, 1999.
69. ROMANACH, A.K. Estímulos e respostas em Homeopatia. Ibirá: Elcid Editora, 1999. 228p.

70. ROMANACH, A.K. Imunomodulação, ultradiluições hahnemannianas e isoterapia. São Paulo: Elcid Editora, 2003. 330p.
71. SANTOS, N. S. O; ROMANOS, M. T. V; WIGG, M.D. **Introdução a Virologia Humana.** 2° ed. 2008. Guanabara Koogan.
72. SEGRE, M. Definição de bioética e sua relação com a ética, deontologia e diceologia. In: SEGRE, M.; COHEN, C. (Org) **Bioética**. São Paulo: Edusp, 1995. p. 27.
73. SINKO, P.J. Martin: físico-farmácia e ciências farmacêuticas. 5ed. Porto Alegre: Artmed, 2008, 810p.
74. STORPIRTIS, S.; GONÇALVES, J. E.; CHIANN, C.; GAI, M. N. Biofarmacotécnica. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2009.
75. TALEBI, T.N., ROSENBLATT, J. D. Hematology and Transfusion Medicine Board Review Made Simple. 1ed. 2012.
76. THOMAS, G. *Química Medicinal: uma introdução*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 413 p.
77. THOMPSON, J. E.; DAVIDOW, L. W. A Prática Farmacêutica na Manipulação de Medicamentos. 3 Ed. Porto Alegre: Artmed. 752 p. 2013.
78. TRABULSI, L.R.; ALTERTUM, F. **Microbiologia**. 5ª ed. 2008. Ed. Atheneu.
79. VITHOULKAS, G. Homeopatia ciência e cura. São Paulo: Cultrix, 1980.
80. WIGG, M; D. R; VILLELA, M. T.; SANTOS, N. S. DE O. **Introdução À Virologia Humana,** 2°Ed. 2010. Guanabara Koogan.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA A PROVA OBJETIVA

# GEOLOGIA

## PROGRAMA

### 1 Tectônica e geologia estrutural

1.1 Tectônica de placas.
1.2 Origem e evolução de bacias sedimentares.
1.3 Tectônica e sedimentação.
1.4 Orogênese e epirogênese.
1.5 Estilos estruturais: distensional, compressional, transcorrente.
1.6 Estrutura interna da Terra

### 2 Geologia do Brasil

2.1 Principais eventos tectônicos no Brasil.
2.2 Compartimentação tectônica do Brasil.
2.3 Cratons, faixas móveis e bacias sedimentares brasileiras.

### 3 Rochas e Minerais

3.1 Rochas: Ígneas, metamórficas e sedimentares.
3.2 Meteorização das rochas: climatização química, química estrutural.
3.3 Leis fundamentais da cristalografia.
3.4 Cristalografia descritiva.
3.5 Projeções cristalográficas.
3.6 Sistemas físico-químicos de minerais.
3.7 Propriedades físicas, químicas e estruturais dos minerais.
3.8 Estudo do microscópio petrográfico.
3.9 Classificação dos minerais.
3.10 Mineralogia descritiva e determinativa. Características macroscópica e microscópicas das principais famílias mineralógicas, individualmente e em rochas.

### 4 Geologia estrutural

4.1 Classificação geral das estruturas tectônicas.
4.2 Zonas de cisalhamento.
4.3 Juntas e falhas: mecanismos, principais sistemas e classificações.
4.4 Dobras: classificações, tipos de dobramentos, mecanismos de formação e representações estereográficas.
4.5 Lineações e foliações.
4.6 Análise estatística de dados estruturais.
4.7 Análise estrutural.
4.8 Mecanismos de deformação.

### 5 Estratigrafia e paleontologia

5.1 Princípios básicos da Estratigrafia.
5.2 Sequências deposicionais.
5.3 Fácies. Unidades Estratigráficas.
5.3 Bacias sedimentares.
5.4 Ambientes e sistemas deposicionais.
5.5 Tectônica e sedimentação.
5.6 Análise estratigráfica.
5.7 Levantamento de secções.
5.8 Mapas faciológicos e paleoambientais.
5.9 Conceitos fundamentais e divisões da paleontologia.

5.10 Tafonomia.
5.11 Tempo geológico.
5.12 Extinções em massa.
5.13 Bioestratigrafia.
5.14. Principais grupos fósseis de invertebrados, vertebrados e vegetais: morfologia, paleoecologia e evolução.
5.15 Paleobiogeografia.

6 Fundamentos de Geofísica
6.1 Reflexão e refração sísmica.
6.2 Gravitação. Campo gravitacional, potencial gravitacional.
6.3 Magnetismo. Campo magnético, Lei de Lenz.
6.4 Eletricidade e eletromagnetismo.
6.5 Prospecção geofísica terrestre e aeroportada.
6.6 Métodos gravimétricos, magnetométricos, elétricos, eletromagnéticos, sísmicos e radiométricos.

7 Aerofotogeologia
7.1 Teoria da análise e da interpretação de imagens.
7.2 Elementos de fotointerpretação.
7.3 Modelos de fotointerpretação e fotoanálise.
7.4 Aplicações da fotointerpretação.
7.5 Mapeamento fotogeológico.

8 Geoprocessamento
8.1 Estrutura geral de banco de dados em SIG (Sistema de Informações Georreferenciadas),
8.2 Representações computacionais de mapas e de modelos numéricos de terreno.
8.3 Aplicações de geoprocessamento em geologia.

9 Geotecnia
9.1 Solos sob o aspecto geotécnico.
9.2 Índices físicos e propriedades mecânicas dos solos.
9.3 Distribuição de pressões nos solos.
9.4 Compressibilidade, adensamento e compactação.
9.5 Elementos estruturais e propriedades mecânicas dos maciços rochosos, resistência ao cisalhamento.
9.6 Tipos de escorregamentos: planar, em cunha e tombamento de blocos.
9.7 Condições para a ocorrência de escorregamentos.
9.8 Remobilidade de blocos.

10 Geologia de Engenharia
10.1 Geologia em obras de engenharia.
10.2 Ensaios geotécnicos.
10.3 Geologia de barragens, túneis, estradas, aeroportos, fundações, obras de drenagem e irrigação, lavra a céu aberto.
10.4 Geologia de Engenharia aplicada ao meio ambiente.

11 Geologia Ambiental
11.1 O ambiente, conceitos básicos e características geológicas.
11.2 Fenômenos geológicos que afetam as atividades humanas. Interação entre as atividades e o ambiente.
11.3 Planejamento e riscos de ocupação e avaliação dos impactos ambientais.
11.4 Estudo de Impacto Ambiental (EIA).
11.5 Relatório de Impacto Ambiental (RIMA).

12 Hidrogeologia
12.1 Ocorrência das águas subterrâneas.
12.2 Definição e conceitos básicos dos sistemas aquíferos.
12.3 Princípios fundamentais do movimento das águas subterrâneas.

12.4 Determinação das condições de exploração de poços.
12.5 Obras de captação de água subterrânea.

13 Geologia Econômica e Prospecção mineral
13.1 Exploração geoquímica: princípios e usos.
13.2 Conceitos e tipos de anomalias.
13.3 Métodos e técnicas de amostragem, análise e processamento.
13.4 Representação e interpretação dos dados.
13.5 Prospecção geoquímica regional e de detalhe.
13.6 Jazidas: processos formadores, classificações e tipologia.
13.7 Gênese de jazidas e metalotectos.
13.8 Metalogênese e magmatismo, hidrotermalismo, processos exalativos, sedimentação, metamorfismo e intemperismo. 13.9 Estudo de jazidas metálicas.
13.10 Metalogenia de regiões cratônicas e áreas móveis.
13.11 Tectônica de placas e metalogênese.
13.12 Recursos minerais no Brasil.
13.13 Pesquisa mineral: escavações, perfurações, amostragem e análises.
13.14 Cubagem de jazidas, condições de explotabilidade e aplicações do minério.
13.15 Viabilidade técnico-econômica de um empreendimento mineiro.
13.16 Tratamento econômico da indústria mineral.

14. Geomorfologia
14.1 Análise de bacias hidrográficas.
14.2 Compartimentação geomorfológica do Brasil.
14.3 Perfis topográficos.
14.4 Tipos de relevo.

15. Recursos Energéticos
15.1 Estrutura de produção e consumo de recursos energéticos.
15.2 Distribuição da produção de petróleo.
15.3 Habitat geológico do petróleo.
15.4 Métodos e técnicas na exploração petrolífera.
15.5 Origem, importância e usos do petróleo.
15.6 Habitat geológico do carvão.
15.7 Origem, importância e uso do carvão.
15.8 Minerais radioativos: importância e usos.
15.9 Métodos e técnicas na exploração de urânio e tório.
15.10 Folhelhos oleigenos: importância, usos e exploração.

16 Mapeamento Geológico
16.1 Mapeamento geológico de áreas metamórficas, ígneas e sedimentares.
16.2 Bases gerais da geologia de campo.
16.3 Técnicas e métodos de levantamentos e representação de dados geológicos em mapas planialtimétricos e em secções. 16.4 Interpretação tridimensional de dados geológicos.
16.5 Planejamento e em cartografia geológica, organização e execução de trabalhos de campo, escritório e laboratório.

17. Geoquímica
17.1 Noções de cosmoquímica e origem dos elementos químicos.
17.2 Princípios de Geoquímica Inorgânica.
17.3 Técnicas instrumentais analíticas.
17.4 Termodinâmica e estabilidade química de minerais.
17.5 Composição química da Terra.
17.6 Dados e controles da distribuição de elementos em processos magmáticos, hidrotermais e metamórficos.
17.7 Aspectos de processos exógenos e diagenéticos.

17.8 Características isotópicas dos sistemas naturais.
17.9 Hidroquímica de águas interiores.
17.10 Geoquímica ambiental.
17.11 Noções de geoquímica orgânica.

18. Petrologia das rochas ígneas, sedimentares e metamórficas
18.1 Magma primário e de derivação.
18.2 Cristalização.
18.3 Meios geológicos de ocorrência e tipos de rochas derivadas.
18.4 Classificação e nomenclatura das rochas ígneas.
18.5 Estudo descritivo e determinativo das rochas vulcânicas e plutônicas.
18.6 Tipos e fatores de metamorfismo.
18.7 Classificação e nomenclatura dos produtos de metamorfismo.
18.8 Descrição e classificação de metamorfismo.
18.9 Estudo descritivo e determinativo das rochas metamórficas.
18.10 Metassomatismo e hidrotermalismo.
18.11 Ciclo sedimentar.
18.12 Rochas sedimentares: lassificação, extura, estrutura e mineralogia das rochas terrígenas.
18.13 Textura, estruturas e composição das rochas carbonáticas e silicosas.
18.14 Significado tectônico, climático e ambiental.
18.15 Métodos e técnicas em petrologia sedimentary e sedimentologia

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. ALLEN,P.A. & ALLEN,J.R. 1990. Basin Analysis - Principles and Applications. Blackwell Scientific Publications, Oxford London, 451 pp.
2. BEST M.G. Igneous and metamorphic petrology. Wiley-Blackwell; 2 edition. 752p, 2002.
3. BIONDI, J.C. Processos metalogenéticos e os depósitos minerais brasileiros. CBMM - Oficina de Textos (SP), 528 p, 2003.
4. BRADSCHAW, P.M.D.; CLEWS,D.R. & WALKER,J.L. (s.d.) Exploração geoquímica. Traduzido por LOBATO, T.A.M., Sureg/BH, 157 p.
5. BUCHER, K.; GRAPES, R. Petrogenesis of metamorphic rocks. 2011.
6. BUSBY, C.J; INGERSOLL. R. (eds). 1995. Tectonics of sedimentary basins. Blackwell Science, Cambridge. 579p.
7. COE, A. (ED.) Geological Field Techniques. Ed. Wiley-blackwell, 1ª. ED. 2010.
8. COLLINSON, J.D.; THOMPSON, D.B. Sedimentary structures. London, Allen & Unwin. 194p, 1982.
9. COMPTON, R. Geologia de campo. México: Centro Regional de Ayuda Tecnica, 478p, 1970.
10. DARDENNE, M.A.; SCHOBBENHAUS, C. Metalogênese do Brasil. CPRM – UnB, 392 p, 2001.
11. DEER, W.A.; HOWIE; R.A.; ZUSSMAN, J. Minerais constituintes das rochas - uma introdução. 2.ed. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2000. 727p
12. DNPM. 1985. Principais Depósitos Minerais do Brasil. Brasília/DNPM, Vol.1, 187 pp.
13. FAURE, G. Principles and applications of geochemistry. 2ed. New Jersey: Prentice Hall, 1998. 600p.
14. FOSSEN, H. 2012. Geologia Estrutural. Ed. Oficina de Textos. Tradução F.R.D. de Andrade. São Paulo. 584p.
15. GALLOWAY,W.E. & HOBAY,D.K. 1983. Terrigenous Clastic Depositional Systems: Applications to Petroleum, Coal and Uranium Exploration. New York, Springer-Verlag, 423 pp.
16. GILL, R. Chemical fundamentals of geology. 2 ed. London: Chapman & Hall. 1992.
17. GILL, R. Igneous rocks and processes. Wiley-Blackwell, London, 2010. 428p.
18. GOVETT, G.J.S. (ed.) (1981, 1983...) Handbook of explorationa geochemistry. Elsevier, Amsterdam, v. 1-7.
19. KLEIN, C.; DUTROW, B. Manual de ciência dos minerais. 23ª ed., Porto Alegre, Artmed Editora S.A. 2012. 706 p.
20. KORNPROBST, J. Metamorphic Rocks and Their Geodynamic Significance: A Petrological Handbook (Petrology and Structural Geology). 2002
21. KRAUSKOPF, K.B. Introduction to geochemistry. 3ed. New York: Mc Graw Hill, 1995, 647 p.
22. LICHT, O.A.B. (1998) Prospecção geoquímica, princípios, técnicas e métodos. CPRM, 216 p
23. LISLE, R.; BRABHAM, P.; BARNES, J.W. Basic geological mapping, 5ª ED. 2011.

24. MARANHÃO, R.J.L. Introdução à pesquisa mineral. MINTER, BNB, Fortaleza, 752 p, 1985.
25. MENDES, J. C. Elementos de estratigrafia. São Paulo: T. A. Queiroz: Ed. da USP. xix, 566p., il., mapas, 23cm. (Biblioteca de ciencias naturais; v. v.12). 1984.
26. NESSE, W.D. Introduction to optical mineralogy. 3rd Ed. New York. Oxford University Press. 2004. 348 p.
27. NICHOLS, G.. Sedimentology and stratigraphy. 2nd ed. 2009.
28. TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.M.; FAIRCHILD, T.; TAIOLI, F. Decifrando a Terra. São Paulo, Oficina de Textos. 568p, 2000.
29. TUCKER, M. E. Sedimentary petrology. Oxford, Blackwell Publishing. 3rd ed. 262p, 2006.
30. TWISS, R.J.; MOORES, E.M. Structural geology. W.H. Freeman and Company, New York. 736 p, 2007.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA A PROVA OBJETIVA

# LETRAS - INGLÊS

## PROGRAMA

### Literatura Clássica

Estudo de obras relevantes das literaturas grega e latina antigas — mais especificamente épica e tragédia gregas, além de lírica e comédia latinas — bem como de aspectos de sua recepção em diversas culturas, épocas e mídias; o significado das obras estudadas no interior da cultura e literatura antiga como um todo; comparação entre as obras literárias da Antiguidade e obras literárias de outras tradições.

### Teoria Literária e conteúdos relativos a literatura brasileira a partir da década de 1940

1. Conceito e funções da literatura.
2. A questão dos gêneros literários.
3. Literatura e sociedade.
4. Literatura e as humanidades.
5. Aspectos teóricos e metodológicos da abordagem dos textos narrativos: exame dos seus elementos constituintes. Linguagem e estrutura. A análise do conto e do romance.
6. Aspectos teóricos e metodológicos da abordagem dos textos poéticos: elementos constituintes; linguagem e estrutura; a análise do poema.
7. Ficção brasileira a partir da década de 1940. Estudo de obras e autores representativos. Clarice Lispector e Sérgio Sant'Anna.
8. Poesia brasileira a partir da década de 1940. Estudo de obras e autores representativos. Carlos Drummond de Andrade e Ferreira Gullar.

### English language

1. Phonetics and phonology of the English language; segments and supra-segments, rhythm, intonation, stress.
2. Linguistics: morphology, syntax, lexicography, semiotics of the English language.
3. English as a second language - acquisition.
4. Discourse analysis in English.
5. Patterns of organization of an essay: topic sentence, arguments and concluding sentence.
6. Types of essays: expository, persuasive, argumentative, analytical.
7. The reading and writing of different types of essays, including essays analyzing literary works.
8. Listening, reading, speaking and writing in the English language – advanced level.
9. English literature: old English literature, middle English literature, the English renaissance, the Elizabethan period, the restoration age, the English literature from the eighteenth century onwards (Romanticism, Victorian literature, the twentieth-century literature, North-American literature.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA

1. CARPEAUX, O. M. *A literatura greco-latina*. São Paulo: Leya Brasil, 2012.
2. CAVALLO, G.; FEDELI, P.; GIARDINA, A. *O espaço literário da Roma antiga.* Vol. I: A produção do texto. Trad. D. P. Carrara; F. M. Moura. Belo Horizonte: Tessitura, 2010.
3. CONTE, G. B. *Latin Literature: A History*. Trad. de J. Solodow. Baltimore: The Johns Hopkins University Press, 1999.
4. PARATORE, E. *História da literatura latina.* Trad. M. Losa. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.
5. CURTIUS, E. R. *Literatura europeia e Idade Média latina.* Trad. T. Cabral e P. Rónai. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1957.
6. GRIMAL, P. *Dicionário da mitologia grega e romana*. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1993.

7. HARVEY, P. *Dicionário Oxford de literatura clássica* (grega e latina). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1987.
8. JONES, Peter V. *O mundo de Atenas*: uma introdução à cultura clássica ateniense. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
9. LESKY, A. *História da literatura grega*. Trad. de M. Losa. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.
10. PEREIRA, Maria Helena da Rocha. *Estudos de história da cultura clássica* (cultura grega). 7. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.
11. PEREIRA, M. H. M. da R. *Estudos de história da cultura clássica II: cultura romana*. 3. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.
12. VIDAL-NAQUET, P. *O mundo de Homero.* São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
13. ANDRADE, Carlos Drummond de. *Nova Reunião: 23 livros de poesia*. São Paulo, Companhia das Letras, 2015.
14. *GULLAR, Ferreira. Toda Poesia.* 23ed. Rev. e ampl. Rio de Janeiro, José Olympio, 2015.
15. LISPECTOR, Clarice. *A Hora da Estrela: novela*. São Paulo, Rocco, 1998.
16. *LISPECTOR, Clarice. Laços de família: contos*. *São Paulo, Rocco, 1998.*
17. *SANT'ANNA, Sergio. A Senhorita Simpson: histórias.* São Paulo, Companhia das Letras, 1989.
18. *SANT'ANNA, Sergio. Um crime delicado.* São Paulo, Companhia das Letras, 1997.
19. BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira.* 47ed. São Paulo, Cultrix, 2015.
20. *CAMILO, Vagner. Drummond: da Rosa do povo à rosa das trevas.* São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.
21. *Cadernos de Literatura Brasileira*. São Paulo: Instituto Moreira Salles, v. 6, 1997. Número dedicado a Ferreira Gullar.
22. *Cadernos de Literatura Brasileira*. São Paulo: Instituto Moreira Salles, v. 17 e 18, 2004. Números dedicados a Clarice Lispector.
23. *No calor da obra: encontros com a produção cultural contemporânea: entrevista com Ferreira Gullar. In: Revista Letras* (Curitiba) [Online]. v. 55, 2001, p. 237-267.
24. *No calor da obra: encontros com a produção cultural contemporânea: entrevista com Sérgio Sant'Anna. In: Revista Letras* (Curitiba) [Online]. v. 49, 1998, p. 259-275.
25. *NUNES, Benedito.* O drama da linguagem: uma leitura de Clarice Lispector. São Paulo: Ática, 1989.
26. PELLEGRINI, Tânia. "O outro lado do espelho: o simulacro na ficção de Sérgio Sant'Anna". In: _____. *Despropósitos: estudos de ficção brasileira contemporânea*. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2008. p. 101-116.
27. SANT'ANNA, Afonso Romano de. *Drummond: o gauche no tempo.* 4ed. Rio de Janeiro: Record, 1992.
28. SANTIAGO, Silviano. "O caminho circular da ficção". In: _____. *Uma literatura nos trópicos: ensaios sobre dependência cultural*. 2ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000. p. 176-187.
29. SANTOS, Luis Alberto Brandão. *Um olho de vidro: a narrativa de Sérgio Sant'Anna*. Belo Horizonte: UFMG/FALE, 2000.
30. BLOOM, Harold. *O Cânone Ocidental. Os livros e a Escola do Tempo*. Trad. M. Santarrita. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.
31. EAGLETON, Terry. *Teoria da literatura: uma introdução*. 3ed. Tradução W. Dutra, rev. de J. Azenha Jr. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
32. CÂNDIDO, Antonio. "O Direito à literatura".*In: Vários Escritos.* São Paulo: Duas Cidades, 2004, p. 169-191.
33. CÂNDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade. Estudos de teoria e história literária.* 5ed., rev. São Paulo: Nacional, 1976.
34. CULLER, Jonathan. *Teoria literária: uma introdução*. Trad. Sandra Vasconcelos. São Paulo: Beca, 1999.
35. ECO, Umberto. *Seis passeios pelos bosques da ficção*. Trad. Hildegard Feist. *São Paulo, Companhia das Letras, 1994.*
36. KAYSER, Wolfgang. *Análise e interpretação da obra literária*. 6ª ed. rev. e trad. P. Quintela. Armênio Amado: Coimbra, 1976.
37. PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Altas literaturas: escolha e valor na obra crítica de escritores modernos*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.
38. SANTIAGO, Silviano. *Cosmopolitismo dos pobres – crítica literária e crítica cultural*. Belo Horizonte: EdUFMG, 2004.
39. TODOROV, Tzvetan. A literatura literatura em perigo. Trad. Caio Meira. Rio de Janeiro: Difel, 2009.

40. Bibliography Linguistics

40.1. FAIRCLOUGH, Norman. *Analyzing discourse*. New York: Routledge, 2003.

40.2. FASOLD, Ralph, CONNOR-LYNTON, Jeff. *An introduction to language and linguistics*. Cambridge: CUP, 20014.

41. Listening/Speaking/Phonetics/Phonology
41.1. GILBERT, Judy. *Clear Speech*. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
41.2. UNDERHILL, Adrian. *Sound foundations*. Oxford: Macmillan Heinemann, 1994.

42. Reading/Writing
42.1. BAILEY, Stephen. *Academic writing:* a handbook for international students. 3rd ed. New York: Routledge, 2011.
42.2. DEAN, Michael. *Write it*. Cambridge: CUP, 1993.
42.3. LEKI, Ilona. *Academic Writing.* Cambridge: CUP. 2007.
42.4. MURPHY, Raymond. *Basic grammar in use – intermediate level*. Cambridge: CUP, 2011.
42.5. OSHIMA, Alice; HOGUE, Ann. *Writing academic English*. Addison-Wesley, 1991.
42.6. STANFORD, Gene. *Better Writing: from paragraph to essay*. Harcourt Brace College Publishers, 1990.

43. Literature
43.1. BLACK, Joseph et al. *The Broadview Anthology of British Literature*.
43.2. GOWER, Roger. *Past into Present*. An Anthology of British and American Literature. Essex: Longman, 1990.
43.3. McMICHAEL, George. *Concise anthology of American Literature*. New York: Macmillan Publishing Company, 1974.
43.4. SCHOLES, Robert; COMLEY, Nancy; KLAUS, Carl; SILVERMAN, Michael. *Elements of Literature*. 4th ed. Oxford, New York: Oxford University Press, 1991, pp. 525-772.
43.5. SHAKESPEARE, William. *The Illustrated Stratford Shakespeare*. Chatham: Chancellor Press, 1982.
43.6. *PROJECT GUTENBERG.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA A PROVA OBJETIVA

# ODONTOLOGIA

## PROGRAMA

1. CARIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA
   - 1.1. Fundamentos de cariologia.
   - 1.2. Determinantes e modificadores da doença cárie.
   - 1.3. Epidemiologia da doença cárie.
   - 1.4. Índice CPO.
   - 1.5. Risco, atividade e controle da doença cárie.
   - 1.6. Estratégias educativas e preventivas em saúde bucal.
   - 1.7. Procedimentos preventivos e minimamente invasivos em saúde bucal.
   - 1.8. Promoção da saúde bucal.
   - 1.9. Mecanismos de ação e meios de utilização de fluoretos na Odontologia.
   - 1.10. Toxicologia dos fluoretos.

2. MATERIAIS DENTÁRIOS E DENTÍSTICA
   - 2.1. Materiais para limpeza e proteção do complexo dentino-pulpar.
   - 2.2. Materiais restauradores diretos.
   - 2.3. Adesivos dentinários.

3. ENDODONTIA
   - 3.1. Diagnóstico em Endodontia
     - 3.1.1. Métodos para realizar o diagnóstico das patologias da polpa e periápice.
     - 3.1.2. Alterações inflamatórias pulpares.
     - 3.1.3. Alterações inflamatórias do periápice.
   - 3.2. Preparo do canal radicular:
     - 3.2.1. Sequência clínica de preparo nos casos de polpa vital e polpa necrosada.
     - 3.2.2. Princípios que regem o preparo do canal radicular: anatomia e biologia.
     - 3.2.3. Técnica de preparo utilizada na UFPR.
     - 3.2.4. Manejo do terço apical: Patência, desbridamento e limpeza do forame apical.
   - 3.3. Cavidade de acesso.
   - 3.4. Anestesia em Endodontia.
   - 3.5. Medicação intra-canal em casos de polpa viva e polpa necrosada.
   - 3.6. Método eletrônico para a determinação da medida de trabalho.
   - 3.7. Obturação do sistema de canais radiculares
   - 3.8. Retratamento endodôntico: indicações e técnica.
   - 3.9. Considerações a respeito da restauração do dente tratado endodônticamente.
   - 3.10. Tratamento de dentes com rizogênese incompleta.
   - 3.11. Preparo do canal radicular curvo com técnica manual.
   - 3.12. Preparo do canal radicular curvo com sistema de rotação contínua.
   - 3.13. Anestesia em endodontia.
   - 3.14. Acesso coronário.
   - 3.15. Exploração e esvaziamento do canal radicular.
   - 3.16. Acesso radicular.
   - 3.17. Anatomia endodôntica dos dentes molares.
   - 3.18. Infecção endodôntica.
   - 3.19. Isolamento do campo operatório e reconstituição do dente para o isolamento.
   - 3.20. Radiologia.
   - 3.21. Defeitos do preparo do canal radicular curvo.
   - 3.22. Obturação com cones de grande conicidade.

3.23. Erros e acidentes.

## 4. TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA E DIAGNÓSTICO BUCAL

4.1. Prevenção e controle da dor pela Odontologia.
4.2. Uso de antibióticos no tratamento e prevenção das infecções bacterianas bucais.
4.3. Anestesia local em Odontologia.
4.4. Exame clínico odontológico.
4.5. Exames complementares.

## 5. ODONTOPEDIATRIA

5.1. Exame clínico e radiográfico, diagnóstico e plano de tratamento em Odontopediatria.
5.2. Cárie dentária na infância e adolescência.
5.3. Controle da dor na infância e adolescência.
5.4. Tratamento endodôntico em dentes decíduos.
5.5. Traumatismo dento-alveolar na infância e adolescência.

## 6. PRÓTESE FIXA

6.1. Princípios Biomecânicos dos Preparos Protéticos e Preparos para Coroas Totais e Parciais.
6.2. Núcleos Metálicos Fundidos
6.3. Próteses Fixas Provisórias
6.4. Moldagem em Prótese Fixa
6.5. Próteses Sobreimplantes

## 7. ESTOMATOLOGIA

7.1. Prevenção, diagnóstico, e ou tratamento das doenças próprias da mucosa bucal, do complexo maxilo-mandibular e órgãos anexos.
7.2. Repercussão bucal de doenças sistêmicas.
7.3. Diagnóstico de doenças sistêmicas que possam eventualmente interferir no tratamento odontológico.
7.4. Realização ou solicitação de exames complementares, necessários ao esclarecimento do diagnóstico.

## 8. CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL

8.1. Anatomia de cabeça e pescoço.
8.2. Anatomia cirúrgica de cabeça e pescoço.
8.3. Propedêutica cirúrgica: pré-operatório,trans-operatório e pós-operatório.
8.4. Anestesiologia.
8.5. Radiologia:
8.6. Exames intra-bucais; exames extra-bucais e métodos alternativos de avaliação do complexo Buco-Maxilo-Facial.
8.7. Cirurgias Buco-Maxilo-Faciais: métodos e técnicas de biópsias; cirurgias reparadoras; cirurgias de dentes inclusos; cirurgias paraendodônticas; cistos e tumores odontogênicos.

## 9. PERIODONTIA

9.1. Anatomia, Histologia e Fisiopatologia do Periodonto.
9.2. Etiopatogênese das doenças periodontais.
9.3. Diagnóstico e classificação das doenças e condições periodontais.
9.4. Tratamento periodontal não cirúrgico.
9.5. Tratamento periodontal cirúrgico.
9.6. Reavaliação, controle e manutenção periodontal.

## 10. RADIOLOGIA

10.1. Proteção em Radiologia Odontológica e Imaginologia.
10.2. Fatores físicos e químicos que influenciam na produção das imagens radiográficas.
10.3. Aspectos radiográficos das estruturas anatômicas do complexo bucomaxilofacial.
10.4. Aspectos radiográficos das alterações dentárias de coroa e de raiz.

10.5. Aspectos radiográficos das alterações de periodonto.
10.6. Aspectos radiográficos das periapicopatias.
10.7. Aspectos radiográficos das anomalias dentárias.
10.8. Princípios de interpretação radiográfica de lesões intra-ósseas.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA

1. ALVARES, Luiz Casati & TAVANO, Orivaldo- ***Curso de Radiologia em Odontologia***, Livraria Editora Santos, 4ª edição 1998.
2. ANDRADE, E. D. **Terapêutica Medicamentosa em Odontologia**. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2014.
3. ANTUNES, J. L. F.; PERES, M. A. Fundamentos de Odontologia - **Epidemiologia da saúde bucal**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
4. ANUSAVICE, K.J. Phillips Materiais dentários. 11ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
5. CARRANZA. Periodontia Clínica. 12a Edição. Elsevier, 2016.
6. CARVALHO, R. M. et al. Sistemas adesivos: fundamentos para aplicação clínica. Biodonto, v,2, n.1, p. 8 – 86, 2004.
7. ESTRELA, C. **Ciência Endodôntica**. 2ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2004. 1050p. 2v.
8. FREITAS, Aguinaldo de/ ROSA, José Edu/ SOUZA, ICLEO, Faria. ***Radiogia Odontológica***, Artes Médicas, 6ª edição, 2004.
9. Heitz-Mayfield LJA. How effective is surgical therapy compared with nonsurgical debridement? Periodontology 2000. 2005;37:72-87.
10. IANNUCI, Joen M. & HOWERTON, Laura J. **Radiografia Odontológica. Princípios e Técnicas**. Editora Santos, 3ª edição, 2010.
11. KRIGER, L. **Promoção de saúde bucal:** paradigma, ciência, humanização. São Paulo, Ed. Artes Médicas: ABOPREV, 2003.
12. LINDHE J. et al. Tratado de Periodontologia Clínica e Implantodontia Oral. 5a Edição. Guanabara Koogan. Rio de janeiro. 2010.
13. LOPES, H. P.; SIQUEIRA, J. F. **Endodontia**. Biologia e Técnica. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 848p.
14. MACDONALD, R. E.; AVERY, D. R. **Odontopediatria.** 7. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
15. MALAMED, S. F. **Manual de anestesia local.** 5. ed.. Rio de Janeiro: Elsevier. 2005.
16. MARCUCCI, G (Edit.). **Fundamentos de Odontologia: Estomatologia.** Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005.
17. MARTIGNONI, M.; SCHONENBERGER, A. **Precisão em prótese fixa:** aspectos clínicos e laboratoriais. São Paulo: Santos: Quintessence, 1998.
18. McMINN, R. M. H., HUTCHINGS, R. T., LOGAN, B. M. **Atlas Colorido de Anatomia da Cabeça e Pescoço.** 2. ed. São Paulo: Artes Medicas, 1998.
19. MEZZOMO, E. et al. **Reabilitação oral:** para o clinico. São Paulo: Santos, 1997.
20. MONDELLI, J. Proteção do complexo dentinopulpar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
21. NEVILLE, B. W.; DAAMM, D. D.; ALLEN, C. M. A.; BOUQUOT, J. E. **Patologia Oral & Maxilofacial.** 2. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
22. PEGORARO, L. F. et al. **Prótese fixa.** São Paulo: Artes Medicas, 1998.
23. PEREIRA, A. C. **Odontologia em saúde coletiva:** planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Artmed, 2003.
24. PETERSON, J. L.; ELLIS III, E.; HUPP, J. R.; TUCKER, M. R. **Cirurgia Oral e Maxilo-Facial Contemporânea.** 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan,1996.
25. PINTO, V. G. **Saúde bucal coletiva.** 5. ed, São Paulo: Ed. Santos, 2008.
26. REIS, A. F.; PEREIRA, P. N. R.; GIANINI, M. Sistemas adesivos: atualidades e perspectivas. eBook Jubileu de Ouro CIOSP. Site: www.ciosp.com.br. 2007.
27. SAITO, T. **Preparos dentais funcionais em prótese fixa**: princípios mecânicos, biológicos e de oclusão. São Paulo: Ed. Santos, 1999.
28. SHILLINGBURG, H. T. et al. **Fundamentos de prótese fixa.** São Paulo: Quintessence, 1998.
29. TOMMASI, A. F. **Diagnóstico em Patologia Bucal.** 3. Ed. São Paulo: Pancast, 2002.
30. TOMMASI, M. H. M. **Diagnóstico em Patologia Bucal.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2014.
31. VAN NOORT, R. Introdução aos Materiais Dentários. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA A PROVA OBJETIVA

# PEDAGOGIA

## PROGRAMA

1. **Filosofia da Educação:** Racionalismo e educação; Positivismo e educação; Fenomenologia / Existencialismo e educação; Teoria crítica e educação.
2. **Psicologia da Educação:** Definição do campo, a importância da pesquisa na psicologia da educação; estudo de elementos envolvidos no processo ensino e aprendizado; Contribuições das abordagens behaviorista, construtivista, psicanalítica, sócio histórica e humanista para a educação; Desenvolvimento humano ao longo do ciclo vital; Fundamentos da educação especial.
3. **Biologia Educacional:** As bases biológicas do crescimento e do desenvolvimento humano; A dimensão neurocientífica na compreensão do processo ensino-aprendizagem; os temas do Meio Ambiente e da Saúde na formação do educador.
4. **História da Educação:** Concepções e objetivos do estudo da História da Educação. Inter-relações entre educação, cultura e cotidiano em diferentes períodos históricos. As Universidades Medievais; as ideias educacionais no período Iluminista; A escola no século XIX. A Escola Ativa.
5. **Sociologia da Educação:** Educação, relações sociais e socialização na modernidade e contemporaneidade; Educação, desigualdades sociais e contradição; Educação e reprodução social.
6. **Currículo:** O currículo como espaço pedagógico de construção e reconstrução dos saberes escolares; como o currículo reflete relações de poder e identidade e como essas relações se manifestam na seleção, organização e validação dos conhecimentos ensinados nas escolas.
7. **Avaliação:** A avaliação do trabalho escolar: perspectiva diagnóstica e formativa da avaliação da aprendizagem na prática educativa; as políticas de avaliação externa dos sistemas de ensino.
8. **Organização e Gestão da Educação:** Implicações da obrigatoriedade e gratuidade do ensino para o direito à educação; Níveis e modalidades de ensino na organização da Educação Básica brasileira; Organização dos sistemas de ensino.
9. Política Educacional: Política, Estado e Democracia: relações com a educação; Planejamento e gestão dos sistemas de ensino; Reformas educacionais no contexto da globalização.
10. **Educação, Tecnologias e Cultura das Mídias:** relações entre educação, tecnologia e cultura das mídias; tecnologia e mídias como produto social e como processos produtores da cultura na contemporaneidade; implicações das relações entre tecnologia e mídias para os processos pedagógicos escolares e não escolares.
11. **Organização do Trabalho Pedagógico:** relações entre a organização do trabalho pedagógico e o currículo escolar; relações entre a organização do trabalho pedagógico e os tempos e espaços escolares; relações entre a organização do trabalho pedagógico e questões relativas ao trabalho docente; relações entre a organização do trabalho pedagógico e a avaliação escolar).
12. **Alfabetização:** as relações entre a fala, a escrita e a leitura no processo de alfabetização; a Psicogênese da língua escrita; as características do sistema da escrita alfabética e da língua portuguesa; aspectos culturais da alfabetização e letramento.
13. **Didática:** a ação didática e sua inserção na cultura; a relação pedagógica: professor, aluno, conhecimento e os diferentes aspectos do ensinar e aprender; os sujeitos, as novas subjetividades e os novos objetos da educação nos cruzamentos culturais; a formação docente e suas especificidades no mundo contemporâneo; o conhecimento didático e suas relações com as demais áreas do conhecimento.
14. **Pesquisa Educacional:** processos de pesquisa em educação; ética em pesquisa; princípios teóricos - metodológicos de pesquisas em educação.
15. **Educação Infantil:** organização do espaço e do tempo; a brincadeira; as interações sociais; o desenvolvimento da linguagem.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. _____ As regras do método sociológico. SP: Editora Nacional,1987.
2. Adorno, T. e Max, H. Indústria cultural: o esclarecimento como mistificação das massas. In: Dialética di esclarecimento. Rio de Janeiro. Zahar editores, 1985. p. 125.
3. BARBOSA, M. C. S. Por amor e por força: rotinas na Educação Infantil. Porto Alegre: ArtMed, 2006. (Citação da p. 39)
4. BARRETTO, Elba Siqueira de Sá; MITRULIS, Eleny. Os ciclos escolares: elementos de uma trajetória. Cadernos de pesquisa, n. 108, p. 27-48, novembro, 1999.
5. *BLOG.* AVALIAÇÃO EDUCACIONAL. Disponível em: http://avaliacaoeducacional.com/.
6. BORGES-OSÓRIO, Maria Regina; ROBINSON, Wanyce M. Genética Humana. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
7. BOURDIEU, P.. PASSERON, J.-C. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Petrópolis: Vozes, 2010.
8. BRASIL, LDB n 9394/96.
9. BRASIL. CNE. Resolução nº 5 de 2009. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, 2009.
10. BRASIL. Indagações sobre currículo: currículo e avaliação. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. 44 p.
11. BRIGGS, Asa e BURKE, Peter. Uma história social da mídia: de Gutenberg à internet. Rio de Janeiro. Jorge Zahar. Ed. 2004.
12. BROWN, Peter. A educação monástica. IN: VEYNE, Paul (org). História da vida privada: vol 1 – do Império Romano ao ano mil. São Paulo: Companhia das Letras. 1998. P. 280 – 283.
13. BRUEL, Ana Lorena. Políticas e legislação da Educação Básica no Brasil. Curitiba: Ibpex, 2010.
14. BURKE, Peter. Uma história social do conhecimento I: de Gutenberg a Diderot. Zahar, 2012.
15. CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetizando sem o bá-bé-bi-bó-bu. São Paulo: Scipione, 2009.
16. CASASSUS, J. A reforma educacional na América Latina no contexto de globalização. *Cadernos de Pesquisa*. Novembro de 2001, n. 114, pp. 07-28. São Paulo: Autores Associados.
17. CHARLOT, Bernard. A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas. *Revista Brasileira de Educação* v. 11 n. 31, 2005.
18. *COMTE, Auguste. Curso de Filosofia Positiva,* In. Os pensadores, São Paulo: Editora Nova Cultural, 1991.
19. CORTELLA, M. S. *A escola e o conhecimento*: fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Cortez, 1998.
20. *DESCARTES, René. Discurso do Método*, In. Os pensadores, São Paulo: Editora Nova Cultural, 1991.
21. DESCARTES, Renê. Meditações, *In.* Os pensadores*, São Paulo: Editora Nova Cultural, 1991.*
22. DURKHEIM, Émile. Educação e Sociologia. 6.ed. São Paulo: Melhoramentos, 1965.
23. FAVERO, M.H. Psicologia e Conhecimento: subsídios da psicologia do desenvolvimento para a análise de ensinar e aprender. Brasília: Editor Universidade de Brasília, 2005.
24. FERNANDES e FREITAS. Indagações sobre currículo: currículo e avaliação. Brasília: MEC/SEB, 2007.
25. FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.
26. FREITAS, Luiz Carlos de. Ciclos, Seriação e Avaliação: Confrontos de Lógicas, SP, Moderna, 2003.
27. GOMES, Alberto A. Considerações sobre a pesquisa científica. Em busca de caminhos para a pesquisa científica. UNESP. Disponível em: http://www.fct.unesp.br/Home/Departamentos/Educacao/AlbertoGomes/aula_consideracoes-sobre-a-pesquisa.pdf
28. GÓMEZ, Guilhermo Orozco. Comunicação social e mudança tecnológica: um cenário de múltiplos desordenamentos. In: MORAES, Dênis. (Org.). Sociedade midiatizada. Rio de Janeiro: Mauad, 2006, p.81-98.
29. GRACINDO, R. Sistemas municipais de ensino: limites e possibilidades. In: BRZEZINSKI, I. *LDB dez anos depois*: reinterpretando sob diversos olhares. São Paulo: Cortez, 2010.
30. KARL, M., ENGELS, F.A ideologia Alemã. SP:Martins Fontes, 1998.
31. KENSKY, Vani. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. 7. ed. Campinas: Papirus, 2007.
32. LENT, Roberto. Cem bilhões de neurônios? Conceitos fundamentais de neurociência. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
33. LIBLIK, A. M. P. *Aprender didática – ensinar didática*. Curitiba: IBPEX, 2011.
34. LOCKE, J. *Educacion de los Ninos, Madrid, s.d.*
35. LOCKE, J. *Pensamientos acerca de la educacion, Madrid: Akal, 1986.*
36. LOPES, Alice Casemiro & MACEDO, Elizabeth. (2011) Teorias de Currículo. São Paulo: Cortez.
37. LUDKE, Menga. Pesquisa e formatação docente.Cad. Pesqui., São Paulo , v. 35, n. 125, May 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742005000200002

38. MACHADO, N. J. *Epistemologia e Didática:* As concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente. São Paulo: Cortez, 2000.
39. MIZUKAMI, M. da G. N. *Ensino:* as abordagens do processo. Sao Paulo: EPU, 1986.
40. OLIVEIRA, R. P. de.; ADRIÃO, T. Os 25 anos da Constituição de 1988: reflexões sobre o direito à educação de qualidade. In: LEITE, Y.; MILITÃO, S. E LIMA, V.*Políticas educacionais e qualidade da escola pública*. CURITIBA: CRV, P.29-42, 2013.
41. OLIVEIRA, R. P. ; ARAÚJO, G. C. . Qualidade do ensino: uma nova dimensão da luta pelo direito à educação. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 28, n.28, p. 5-23, 2005.
42. OLIVEIRA, Terezinha. A universidade medieval: uma memória. IN: COSTA, Ricardo da (coord.). A educação e a cultura laica na Idade Média. *Mirablia 6.* Jun-Dez 2006. p.63-78.
43. OLIVEIRA, Zilma Moraes Ramos de; ROSSETI-FERREIRA, Maria Clotilde. O valor das interações criança-criança em creches no desenvolvimento infantil. São Paulo: Cadernos de Pesquisa, nº 87, nov. 1993, p. 62-70. (Citação da p. 69)
44. PARO. Vitor Henrique Progressão continuada, supervisão escolar e avaliação externa: implicações para a qualidade do ensino. Revista Brasileira de Educação v. 16 n. 48 set.-dez. 2011
45. PERES, Eliane Teresinha. O diabo inventou a escola? A Escola Ativa na visão de Adolphe Ferrière. IN: 25reuniao.anped.org.br/elianeteresinhaperest02.rtf
46. PIAGET, J. & INHELDER, B. A Psicologia da Criança. 17ª ed. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 2001.
47. PROST, Antoine. A socialização da educação dos filhos. IN: PROST, Antoine e CHARTIER, Gérard Vincent (orgs.). História da vida privada – vol 5: da primeira Guerra aos nossos dias. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. P. 81 – 87.
48. R. Gerring & P. Zimbardo. Psicologia e a vida. 16ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
49. REIGOTA, Marcos. Educação ambiental. 2.ed. São Paulo, Brasiliense, 2006. (Coleção Primeiros Passos).
50. SANCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. La ideología de la "neutralidad ideológica" en las ciencias sociales. *Historia y Sociedad* No. 7, México., 1975.
51. SANTAELLA, Lúcia. Da cultura das mídias à cibercultura: o advento do pós humano. FAMECOS, Porto Alegre, nº 22, p.23-32, dezembro 2003.
52. SANTOS, Marcos Pereira dos. A Pedagogia Filosófica do Movimento Iluminista no Século XVIII e suas repercussões na educação escolar contemporânea: uma abordagem histórica. IN: Imagens da Educação, v. 3, n. 2, p. 1-13, 2013.
53. SILVA, Tomaz Tadeu da. (1999) Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica Editora.
54. SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2013.
55. SOUZA, Paulo Rogério de e ROCHA, Alessandro dos Santos. O Marques de Condocet e os primeiros passos para a Instrução Pública. IN: Anais do IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE. Curitiba: PUC-PR, 2009. p. 6346 – 6357.
56. TARDIF, Maurice; RAYMOND, Danielle. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. Educ. Soc., Campinas, v. 21, n. 73, dez. 2000 . Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302000000400013.
57. UNESCO. *Code of conduct social science research.* Disponível em http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/ SHS/pdf/Soc_Sci_Code.pdf
58. WEISS, M. L. Psicopedagogia Clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
59. ZANATTA, Beatriz Aparecida. O legado de Pestalozzi, Herbart e Dewey para as práticas pedagógicas escolares. IN: Revista Teoria e Prática da Educação, v. 15, n.1, p. 105-112, jan./abr. 2012.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA A PROVA OBJETIVA

# PSICOLOGIA

## PROGRAMA

1. **Avaliação Psicológica:** Fundamentos históricos da psicometria. Princípios da construção de instrumentos de avaliação psicológica. Contextos de aplicação. Diferenciação entre laudo pericial, parecer, relatório e atestado. Testes e inventários de aptidão, interesse, inteligência e outras funções cognitivas. Fundamentação teórica e contextualização nas diferentes áreas da psicologia. Testes de personalidade: fundamentação dos testes; contextos de aplicação; limitações; padrões de avaliação.
2. **Ética em Psicologia:** Princípios filosóficos da ética. O código de ética do Psicólogo. Formação profissional do Psicólogo.
3. História das Ideias Psicológicas: As ideias psicológicas do mundo antigo até a "era das escolas": as diferentes formas de conceber e investigar o fenômeno psicológico; as relações entre a filosofia, as ciências e a psicologia; a constituição da psicologia como um ramo autônomo do saber.
4. **Metodologia de Pesquisa em Psicologia:** Problemas de mensuração em psicologia: validade, precisão, escalas. Formulação do problema e das hipóteses. Definição de conceitos. Projeto de pesquisa: delineamento do modelo, coleta de dados, verificação das hipóteses, análise e interpretação dos dados. Métodos de observação, questionários e entrevistas. Inferência de dados causais. Uso de dados não quantificados na análise e interpretação. Implicações teóricas e epistemológicas da pesquisa qualitativa em Psicologia. O papel do referencial teórico-metodológico e dos sujeitos na pesquisa qualitativa. Ética em pesquisa.
5. **Neuropsicologia:** Neuroanatomia e neurofisiologia. Relação entre funcionamento cerebral e comportamento. Estudo das funções neuropsicológicas. Introdução aos princípios da avaliação e reabilitação neuropsicológica.
6. **Psicologia e Saúde:** A Saúde como direito. Concepções de saúde. Aspectos psicossociais da saúde. Saúde mental e somática. Promoção da saúde mental nas unidades básicas, atendimentos ambulatoriais e emergenciais, atendimentos hospitalares e serviços substitutivos do hospital psiquiátrico.
7. **Psicologia Educacional e Escolar:** Educação Formal, não formal e informal. Os ideários educacionais contemporâneos: da reprodução à emancipação. Psicologia e Educação. Psicologia educacional e Psicologia escolar como campos de conhecimento e de prática profissional. Fracasso escolar, problemas de aprendizagem e promoção de saúde.
8. **Psicologia Organizacional e do Trabalho:** O que é trabalho. O sentido ontológico do trabalho. Trabalho e humanização. História das relações sociais de produção. O trabalho na sociedade contemporânea. Aspectos sociais e psicológicos da organização do trabalho. Considerações sobre o sofrimento no trabalho. A inserção do psicólogo nas relações de trabalho. A Psicologia Organizacional e a Psicologia do Trabalho. Perspectivas de atuação. Orientação para diagnóstico, planejamento, intervenção e avaliação na gestão de pessoas sob a perspectiva sistêmica. O sistema e os subsistemas de recursos humanos: fundamentos, objetivos, processos, instrumentos. Segurança e Saúde do Trabalhador.
9. **Psicopatologia:** Patologia das funções mentais. Classificação das doenças mentais segundo atuais códigos de classificação das doenças mentais: DSM e CID. Grandes síndromes clínicas. Quadros clínicos da infância, adolescência, vida adulta e terceira idade.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. CUNHA, J. A.(2000). *Psicodiagnóstico-V*. Porto Alegre: ARTMED.
2. ANASTASI, A & URBINA (2000). *Testagem Psicológica*. Porto Alegre: ARTMED.
3. SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. *Ética*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969.
4. AMENDOLA, Marcia Ferreira. *Formação em Psicologia, Demandas Sociais Contemporâneas e Ética: uma Perspectiva*. Psicol. Cienc. Prof., Brasília, v. 34, n. 4, p. 971-983, Dec. 2014 Acesso em 13 Oct. 2016. Disponível em: < http://dx.doi.org/10.1590/1982-370001762013>.
5. SCHULTZ, D. P., & SCHULTZ, S. E. (2016). *História da psicologia moderna*. São Paulo: Cengage Learning.

6. COZBY, P. (2012). Estudo do comportamento. In: P. Cosby. *Métodos de pesquisa em ciências do comportamento* (Pp. 81-104). São Paulo: Atlas.
7. DESLANDES, S. F. ; GOMES, R. ; MINAYO, M. C. S. (organizadora). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ : Vozes, 2009, 28. ed.
8. KANDEL, E.R.; SCHWARTZ J.H.; JESSEL M. T. *Fundamentos da Neurociência e do Comportamento.* RJ: Editora Guanabara Koogan, 2000.
9. FUENTES D.; MALLOY-DINIZ L.F.; CAMARGO C.H.P; COSENZA R.M. *Neuropsicologia: Teoria e Prática*. Porto Alegre: ARTMED. 2 Edição; 2014.
10. GIL R. *Neuropsicologia*. SÃO PAULO: Santos, 2010. 4 Edição.
11. Conselho Federal de Psicologia. Referências técnicas para a atuação de psicólogas/os em políticas públicas de álcool e outras drogas. Brasília: CFP, 2013.
12. AMARANTE, P. *Saúde mental e atenção psicossocial*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2015.
13. PAIM, J. S. *O que é o SUS?* Rio de Janeiro: Fiocruz, 2016.
14. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Mental. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas - Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 176p. (Cadernos de Atenção Básica, n.34)
15. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria N°3.088, de 23 de dezembro de 201. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Ministério da Saúde: Brasília. 2011.
16. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é educação?* São Paulo, Brasiliense, 2007. Coleção Primeiros Passos.
17. SAVIANI, Demerval. *As teorias da Educação e o problema da marginalidade*. In: SAVIANI, Demerval. *Escola e Democracia*. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.
18. MARTINEZ, Albertina Mitajáns. *Psicologia escolar e educacional: compromissos com a educação brasileira* in: Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE). Volume 13, Número 1, Janeiro/Junho de 2009. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572009000100020>.
19. PALMEIRA, Mirian. *Gestão de Pessoas*. In: BULGACOV, Sergio. Manual de Gestão Empresarial. São Paulo: Atlas, 1999.
20. SIQUEIRA, Mirlene M.M. e Cols. *Medidas do Comportamento Organizacional – Ferramentas de diagnóstico e gestão*. Porto Alegre: Artmed, 2008.
21. ZANELLI, José C. et al. *Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil*. Porto Alegre: Artmed, 2004.
22. DALGALARRONDO, Paulo. *Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais.* Porto Alegre: Artmed, 2000.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA A PROVA OBJETIVA

# PUBLICIDADE E PROPAGANDA

## PROGRAMA

1. HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA
   As duas grandes guerras. A revolução bolchevique. A crise do capitalismo no entre guerras. O Terceiro Reich: ascensão e queda. O Estado de Bem Estar Social. O pós-guerra. A Perestroika e a Glasnost. A queda do muro de Berlim. Globalização e formação dos blocos econômicos. Brasil: o estado Novo; o desenvolvimentismo; Jango e as reformas de base; o golpe militar, a repressão e o milagre econômico; redemocratização e a Nova República; Collor e o impeachment; Fernando Henrique Cardoso e o Plano Real. Governo Lula. Direitos Humanos.

2. ECONOMIA POLÍTICA DA COMUNICAÇÃO
   Sistemas de comunicação, organização econômica e política da comunicação no Brasil. Legislação da área de comunicação e democratização da comunicação.

3. LEITURAS EM FILOSOFIA
   Racionalismo (Descartes, Kant, Hegel), Introdução á ética e à estética. Filosofia iluminista.

4. FUNDAMENTOS DE COMUNICAÇÃO SONORA
   Conceitos teóricos sobre rádio. Evolução e desenvolvimento do rádio no Brasil. Linguagem radiofônica. Gêneros e formatos radiofônicos. Aspectos técnicos e domínio de equipamentos de produção para rádio. As tecnologias e as relações com a produção em rádio. A voz e o texto no rádio. Pauta em rádio. Técnicas de redação, entrevista, reportagem e edição em rádio.

5. FUNDAMENTOS DE FOTOGRAFIA
   Conceitos de Fotografia; História da Fotografia; A câmera fotográfica; Exposição e suas variáveis; Objetivas; Iluminação; Composição; A prática fotográfica.

6. OFICINA DE REDAÇÃO
   Domínio morfológico, lexical, sintático e semântico da norma padrão culta. Competência na produção de textos com coesão e coerência. Domínio do sistema de paragrafação e acentuação da língua.

7. PSICOLOGIA DO CONSUMIDOR
   A origem da consciência; instinto e racionalidade; a composição da personalidade; consciente, inconsciente pessoal e inconsciente coletivo. Pensamento mágico, arquétipos, memória e imaginário. Psicologia, mídia e comunicação publicitária. Comportamento humano e consumo. Pesquisa e comportamento do consumidor

8. COMUNICAÇÃO, PUBLICIDADE E MERCADO
   Histórico da Publicidade e Propaganda. Conceitos e definições. A publicidade como instrumento estratégico do Marketing. Propaganda e transformações políticas, econômicas e socioculturais nos contextos mundial e nacional; Comunicação publicitária (planejamento, criação e veiculação). Os meios de comunicação como veículos publicitários.

9. HISTÓRIA DA COMUNICAÇÃO
   A História da Comunicação Humana: da informação oral à escrita. A comunicação na Idade Média e a invenção da imprensa de Gutenberg. A construção do Estado, a comunicação, o mercado e a circulação de ideias. O

desenvolvimento das tecnologias de comunicação. A informatização e a Internet. A comunicação global e suas perspectivas históricas.

10. LEITURAS EM SOCIOLOGIA

Introdução ao pensamento sociológico e conceitos fundamentais dos clássicos: Durkheim, Weber e Marx. Apresentação do pensamento de Bourdieu.

11. FUNDAMENTOS DE COMUNICAÇÃO AUDIOVISUAL

Introdução ao audiovisual. Conceitos teóricos sobre cinema e televisão. Gêneros e formatos audiovisuais. Linguagem audiovisual: significações, texto e imagem. Projeto, roteiro, montagem e edição. Aspectos técnicos de produção e domínio de equipamentos de gravação e edição audiovisual.

12. FUNDAMENTOS DE COMUNICAÇÃO VISUAL

História da Comunicação Visual e dos movimentos artísticos e sociais que influenciaram o seu desenvolvimento. O processo de comunicação visual e sua linguagem. Noções básicas sobre a linguagem visual e sua aplicação no âmbito da Comunicação Visual. Formas, cores e tipologia. Introdução ao processo de Comunicação Visual. Estratégias de comunicação visual.

13. FOTOGRAFIA PUBLICITÁRIA

Mercado da fotografia publicitária. Técnicas de fotografia publicitária. Iluminação artificial e seu controle. Formatos de câmara e suas especificidades. Processo digital, produção e pós-produção. Relação fotógrafo e agência. Banco de imagens. Diferentes estilos e aplicações da fotografia publicitária.

14. CRIAÇÃO PUBLICITÁRIA

Teoria, crítica e técnica do processo criativo e da criação de mensagens publicitárias. A manipulação dos signos e códigos sonoros, visuais e verbais. A criatividade na mídia, no planejamento, no atendimento e na produção. Pesquisa, briefing de criação, brainstorm, trabalho em equipe e gestão de informações para a criação.

15. INTRODUÇÃO AO MARKETING

Os princípios básicos de marketing aplicados ao desenvolvimento das atividades empresariais. Visão histórica da evolução do marketing. O papel do marketing nas organizações. Composto de Marketing. Sistema de Informação de Marketing (SIM). As características de produtos e serviços. Estudos do ambiente de marketing e de público-alvo. Posicionamento, ciclo de vida do produto e segmentação. Métodos, técnicas e paradigmas do marketing contemporâneo. Marca e sociedade.

16. PESQUISA DE MERCADO

Pesquisa de mercado e suas técnicas no âmbito mercadológico e de comunicação. Desenvolvimento de planos de pesquisa e de estudos de mercado. Métodos e limitações da pesquisa no campo da comunicação.

17. CIÊNCIAS SOCIAIS E COMUNICAÇÃO

A comunicação pelo viés das ciências sociais: sociologia, antropologia, ciência política. Abordagens teórico-metodológicas interdisciplinares do fenômeno da comunicação. A comunicação como fenômeno social, cultural e político. Questões étnico-raciais e direitos humanos. Controvérsias sobre o papel da comunicação na contemporaneidade: expectativa, normatividade e desmistificação pela pesquisa.

18. TEORIAS DA COMUNICAÇÃO I

A Escola norte-americana: da agulha hipodérmica ao paradigma dos efeitos limitados. A teoria funcionalista, o modelo comunicacional matemático e os estudos de recepção. A escola de Chicago e o interacionismo

simbólico. O pensamento de McLuhan. A teoria crítica: Horkheimer, Adorno, Benjamin, Marcuse e Habermas. O estruturalismo althusseriano.

19. ANTROPOLOGIA: COMUNICAÇÃO E CULTURA

A Antropologia como disciplina e ciência. O campo de estudo da Antropologia: o homem, a cultura e suas manifestações. Diferentes enfoques da Antropologia: o biológico, o social e o cultural. Estudos sobre a diversidade e meio ambiente. O encontro de culturas no mundo e no Brasil. Estudos sobre a história e as culturas afro-brasileira e indígena. A cidade e a Antropologia urbana. Introdução à etnografia e etnografia urbana. A imagem, a mídia e a cidade como objetos/campos da pesquisa antropológica.

20. REDAÇÃO PUBLICITÁRIA I

Retórica publicitária. O verbal e o não verbal no universo publicitário. Estrutura e conteúdo da mensagem publicitária. Características e estilo do texto publicitário. Argumentação, abordagem e apelo. A redação publicitária e suas condições de produção. Adequação da linguagem à audiência e ao meio. Técnicas persuasivas na criação de textos publicitários. Processo criativo textual na mídia gráfica e suas derivações.

21. PROGRAMAÇÃO VISUAL I

Conceitos de Comunicação Visual aplicados na imagem corporativa. Identidade Visual como estratégia de marketing. O processo criativo da Identidade Visual. Análise de imagens corporativas do mercado. Projetos práticos de Identidade Visual.

22. COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM

Introdução à semiologia e à semiótica. Análise do discurso. Noções de pragmática e o uso comunicativo da linguagem. Análise dos bens culturais enquanto signos.

23. HISTÓRIA DA ARTE

Panorama da arte no pré-Renascimento. Renascimento e a perspectiva. As vanguardas e a cidade do século 19 e início do século 20. Dadaísmo e Duchamp. A reportagem e a fotografia a partir dos anos 1920. Rupturas estéticas. Artes visuais em relação a outras linguagens. A comunicação. Arte pop. Arte e política no Brasil contemporâneo. Crítica de arte. Imprensa cultural.

24. PESQUISA EM COMUNICAÇÃO I

Epistemologia: as diferentes formas de compreensão da realidade. Positivismo, Neopositivismo, Estruturalismo, Funcionalismo, Dialética. Metodologia em Ciências Sociais. Pesquisa em Comunicação.

25. REDAÇÃO PUBLICITÁRIA II

Estilo, adequação e especificidades da linguagem publicitária para meios eletrônicos. Estrutura, forma e conteúdo do texto publicitário em narrativas audiovisuais. Composição da mensagem publicitária: o verbal, o visual e o sonoro. Roteiro para peças publicitárias. Redação publicitária para multiplataformas.

26. PROGRAMAÇÃO VISUAL II

Planejamento e execução de projetos: marcas, imagem corporativa, identidade visual. Manual de identidade visual. Projeto gráfico editorial. Design informacional. Design de peças gráficas publicitárias e promocionais. Tendências da programação visual aplicada à publicidade.

27. ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Teoria, crítica e técnica da assessoria de comunicação. A comunicação interna nas organizações. Comunicação integrada de marketing. O assessor como um profissional de múltiplas funções: publicidade, RP, jornalismo,

gestão e design. Instrumentos de assessoria de comunicação: conceitos, implantação, controle e mensuração de resultados. Gestão estratégica da informação.

28. COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIA

As tecnologias da comunicação e da Informação e suas transformações na Teoria da Comunicação. A globalização da comunicação. Cultura midiática e cibercultura. A sociedade tecnológica e suas implicações na organização sócio-econômica e cultural no século XXI.

29. COMUNICAÇÃO E CIDADANIA

O que é cidadania. Cidadania, comunicação e novos atores sociais. As três esferas sociais: Estado, mercado e sociedade civil. Instituições sociais e o conceito de terceiro setor. Fundações, institutos, ONGs (Organizações Não Governamentais) e movimentos sociais. Direitos humanos. Questões étnico-raciais. Jornais, rádios e TVs comunitárias. Comunicação popular e alternativa. Comunicação e mobilização social. Assessoria de comunicação e sociedade civil organizada. Experiências concretas de comunicação e mobilização social.

30. PESQUISA EM COMUNICAÇÃO II

Pesquisa qualitativa e quantitativa. Técnicas de pesquisa e coleta de dados (estudos de caso, estudos comparativos, experimentação, simulação, pesquisa bibliográfica, análise de conteúdo, pesquisa-ação, pesquisa participante, pesquisa histórica, questionário, entrevista, observação, população e amostra, etc.) Análise e Interpretação dos dados. Relatório de Pesquisa.

31. PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA SONORA

Publicidade em áudio. Trilha sonora. Música e persuasão. Formatos de áudio publicitário. Produção, roteiro e edição de peças publicitárias sonoras. Gêneros sonoros em publicidade.

32. PLANEJAMENTO DE MARKETING

33. Composto de marketing, ambiente de marketing e planejamento. Produtos e serviços e suas características. Precificação. Distribuição e logística. Promoção e mix de comunicação de marketing. Marketing e o universo digital. Tendências da comunicação de marketing e a construção de marcas. Branding.

34. MÍDIA

35. Fundamentos conceituais de mídia e a evolução histórica e técnica dos meios. Veículos e meios de comunicação, tradicionais e novos: características e aplicabilidades. Estrutura do departamento de mídia. O profissional de mídia. A articulação estratégica e tática dos diferentes meios no planejamento de mídia. Dados de mídia e sua aplicação no planejamento: audiência, GRP, CPM, métricas de controle e avaliação de resultados, cobertura, penetração, perfil do público-alvo. Leitura e interpretação de pesquisas de consumo de mídia. Alocação de verbas no planejamento de mídia. Criatividade em planejamento de mídia. Exercícios práticos em planejamento de mídia.

36. ÉTICA E LEGISLAÇÃO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA

37. Ética, legislação e prática publicitária. Princípios morais, valores e ética nas relações sociais. Ética na prática profissional contemporânea e o princípio de solidariedade. Responsabilidade social e cidadania. Limites éticos da publicidade. Direitos e deveres do publicitário. A legislação da publicidade e propaganda. Autorregulamentação, órgãos, códigos e conselhos profissionais.

38. TEORIAS DA COMUNICAÇÃO II

39. Cultura e sociedade. Indústria cultural e cultura brasileira. Estudos de recepção: teoria do agendamento, espiral do silêncio, mediações e cotidiano. Hibridismo cultural: estudos latino-americanos. Mundialização, globalização e hegemonia. Pós-modernidade e consumo. Estudos midiológicos. Opinião pública.

40. PESQUISA CIENTÍFICA EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA
O lugar da publicidade e propaganda na pesquisa científica em comunicação. O campo da publicidade e propaganda e suas especificidades: temáticas, objetos de estudo, metodologias, instituições que incentivam investigações científicas. Características do artigo científico, sua importância, aspectos a serem considerados na escolha do tema, elementos e etapas para sua elaboração. Construção do projeto de pesquisa para o artigo científico de conclusão do curso de Publicidade e Propaganda segundo regimento de Produção Científica em Publicidade e Propaganda.

41. PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA AUDIOVISUAL
42. Características da televisão, do cinema e da Internet como mídia publicitária. Gêneros audiovisuais em publicidade. Processo de produção em TV e cinema. Produção e edição de filmes publicitários.

43. PLANEJAMENTO DE COMUNICAÇÃO
44. Mix de comunicação integrada de marketing. Briefing e diagnóstico. Definição de metas, objetivos, táticas e estratégias. Planejamento, desenvolvimento e apresentação de campanha de comunicação. Pesquisa, criação, mídia e produção como elementos do plano. Campanhas institucionais e promocionais. Novas ações de comunicação: transmídia, conteúdos de marcas (branded content), etc. Tecnologias, negócios e a indústria criativa. Cronograma e orçamento. Métricas de controle.

45. INOVAÇÃO DIGITAL
Inovações tecnológicas na comunicação. Convergência e conectividade digital. A comunicação mediada por computador (CMC) como premissa teórica básica para a conceituação das novas mídias digitais: Internet, Televisão Digital, Tecnologias Móveis e novas tecnologias aplicadas à comunicação. Processos de criação para multiplataformas midiáticas. Sociedade tecnológica. Hibridismo cultural e mediação Tecnocultura e consciência contemporânea.

46. PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA I
Elaboração do artigo científico de conclusão do curso de Publicidade e Propaganda, segundo regulamento de Produção Científica em Publicidade e Propaganda. Pesquisa bibliográfica, documental e empírica. Redação e apresentação da primeira versão do artigo científico: texto com quadro teórico de referência; trabalho de campo com coleta do material empírico; discussão dos resultados da pesquisa.

47. PROMOÇÃO DE VENDAS E MERCHANDISING
Promoção de vendas e merchandising no mix de marketing. Logística e distribuição. Intermediários e consumidores finais. Ações promocionais no mercado de varejo e de serviço. Atividades de ponto de vendas: exibitécnica, exposição de marcas e ações promocionais. Comunicação Visual e imagem corporativa. Embalagem. Projetos práticos de Identidade Visual em pontos de venda. Legislação sobre promoção de vendas. Objetivos da promoção e do merchandising.

48. GESTÃO DE NEGÓCIOS EM COMUNICAÇÃO
Administração de empresas de comunicação. Conceitos e tarefas da administração. Gestão de processos e de pessoas. Qualidade de vida no trabalho. A organização de empresas de comunicação e seu funcionamento. Características e estrutura de agências de publicidade, produtoras, assessorias de comunicação e afins. Métodos e fluxograma de atividades. Departamentalização. Relações entre o departamento de marketing e agência de comunicação. Honorários. Legislação. Organograma.

49. MARKETING POLÍTICO

50. Aspectos conceituais sobre comunicação política e eleitoral. O marketing político e o marketing eleitoral: semelhanças e diferenças. Construção da imagem do partido e do candidato. O desafio de comunicar ideias. Estratégias e elementos de comunicação. Planejamento de campanha. Veículos e estratégias. Análise de casos.

51. PRODUÇÃO DIGITAL
Ecossistemas digitais; Convergência de mídias, ubiquidade informacional e interações em rede; Rotinas produtivas para mídias digitais; Experiência do usuário: acessibilidade, usabilidade e navegabilidade; Produção transmídia em Publicidade e Propaganda.

52. PRODUÇÃO GRÁFICA
Breve histórico da produção gráfica. Processos de impressão (policromia, CMYK). Processos de impressão (tipografia, offset, rotogravura, flexografia, tampografia, silkscreen, digital e gráficas rápidas). Tipos de papel, acabamento e encadernação. Visitas técnicas a fornecedores de serviços gráficos.

53. PLANEJAMENTO E PRÁTICA EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA I
Formulação, pesquisa, diagnóstico e briefing de projeto experimental, com intervenção no mercado e relacionado às áreas de Publicidade, Comunicação, Produção Midiática ou Negócios.

54. PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA II
Elaboração do artigo científico de conclusão do curso de Publicidade e Propaganda, segundo regulamento de Produção Científica em Publicidade e Propaganda. Pesquisa bibliográfica, documental e empírica. Redação final do artigo científico, contendo Resumo, Introdução, Desenvolvimento, Conclusão e Referências Bibliográficas. Apresentação e Defesa do artigo científico.

55. PLANEJAMENTO E PRÁTICA EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA II
Planejamento, execução e apresentação de projeto experimental relacionado às áreas de Publicidade, Comunicação, Produção Midiática ou Negócios.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. _____. Expressões Referenciais – uma proposta classificatória. In: CAVALCANTE, M.; BRITO (orgs). Gêneros Textuais e Referenciação. Grupo Protexto. Fortaleza, 2004.
2. _____. O processo de recategorização sob diferentes parâmetros. In: CAVALCANTE, M.; BRITO (orgs). Gêneros Textuais e Referenciação. Grupo Protexto. Fortaleza, 2004.
3. AAKER, David; KUMAR, V.; DAY, G.S. Pesquisa de Marketing. São Paulo: Atlas, 2004.
4. ABRUCIO, F. Os barões da federação: os governadores e a redemocratização brasileira. São Paulo, HUCITEC, 1998.
5. ALMANSA, Ana. Assessorias de Comunicação. São Paulo: Difusão Editora, 2010.
6. AMARA, Timothy. Grid: construção e desconstrução. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
7. APRILE, La publicidad audiovisual. Del blanco y negro a la Web. Buenos Aires: La Crujía, 2008.
8. APRILE, Orlando C. La publicidad puesta al día. Buenos Aires: La crujía, 2006 (2ª. Edição).
9. ARCHER, M. Arte contemporânea: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
10. BAER, Lorenzo. Produção gráfica. São Paulo, Senac, 1995.
11. BAIRON, S. Multimidia. São Paulo, Global, 1995.
12. BANN, David. Novo manual de produção gráfica. Porto Alegre: Bookman, 2010.
13. BARBEIRO, Heródoto. LIMA, Paulo Rodolfo de. Manual de Radiojornalismo – Produção, Ética e Internet. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
14. BARBOSA, Marialva Carlos. História da Comunicação no Brasil. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
15. BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2004.
16. BARRETO, Tiago. Vende-se em 30 segundos. Manual do roteiro para filme publicitário. São Paulo: Senac, 2004.

17. BARROS FILHO, Clóvis de (org.). Ética e Comunicação Organizacional. São Paulo: Paulus, 2007.
18. BAUER, Martin; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Petrópolis: Vozes, 2002.
19. BAUMAN, Zygmunt. O Mal Estar na Pós Modernidade, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
20. BERTOMEU, João Vicente Cegato. Criação em filmes publicitários. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
21. BERTOMEU, João Vicente Cegato. Criação na Propaganda Impressa. São Paulo: Futura, 2002.
22. BLESSA, Regina. Merchandising no ponto-de-venda. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2006.
23. BOBBIO, N. Teoria Geral da Política. Campus, 2000.
24. BONA, Nívea Canalli. Publicidade e Propaganda: da agência à campanha. São Paulo: Ibex, 2011.
25. BOURDIEU, P. O poder simbólico. Bertrand Brasil, 2002
26. BOURDIEU, Pierre. Sobre a Televisão. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
27. BRAGA, José Luiz; LOPES, Maria Immacolata V.; MARTINO, Luiz Claudio. Pesquisa empírica em comunicação. São Paulo, Paulus, 2010.
28. CAMARGO, Pedro. Comportamento do Consumidor: a Biologia, Anatomia e Fisiologia do Consumo. São Paulo: Novo Conceito, 2010.
29. CANEVACCI, Massimo. Fetichismos visuais: corpos erópticos e metrópole comunicacional. São Paulo: Ateliê, 2008.
30. CANNITO, Newton. A televisão na era digital: interatividade, convergência e novos modelos de negócio. São Paulo: Summus, 2010. 263 p. ISBN: 9788532306586.
31. CARRASCOZA, João Anzanello. Do caos à criação publicitária: processo criativo, plágio e ready-made na publicidade. São Paulo: Saraiva, 2008.
32. CARRASCOZA, João Anzanello. Estratégias Criativas da Publicidade: consumo e narrativa publicitária. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2014.
33. LUPETTI, Marcélia. Planejamento de comunicação. São Paulo: Futura, 2004.
34. CARRASCOZA, João Anzanello. Redação Publicitária: estudos sobre a retórica do consumo. São Paulo: Futura, 2003.
35. CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
36. CASTRO, Cláudio de Moura. A prática da pesquisa. São Paulo. Editora McGraw-Hill Ltda, 1997.
37. CAVALCANTE, M. M. Anáfora e dêixis: quando as retas se encontram. In: KOCH,I.V; MORATO, E.M; BENTES, A.C (orgs). Referenciação e discurso. São Paulo: Contexto, 2005. p. 125-149.
38. CAVALCANTE, M.; BRITO (orgs). Gêneros Textuais e Referenciação. Grupo Protexto. Fortaleza, 2004.
39. CHAMMA, Norberto; PASTORELO, Pedro D. Marcas & sinalização: Prática em design corporativo. São Paulo: Senac, 2007.
40. CHIAVENATO, Idalberto. Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos: como incrementar talentos na empresa, São Paulo: Atlas, 2003.
41. COHN, Gabriel. Com. e Indústria Cultural. São Paulo: Nacional, 1971.
42. CORRÊA, Roberto. Planejamento de Propaganda. São Paulo: Parma, 1995 - 2004.
43. CORTINA, Adela. Cidadãos do mundo: para uma teoria da cidadania. São Paulo: Loyola, 2005.
44. COSTA, C. Sociologia. Uma Introdução à Ciência da sociedade. SP: Ed. Moderna, 2ª ed. 1997.
45. DEMO, Pedro. Metodologia Científica em Ciências Sociais. São Paulo. Editora Atlas, 1995.
46. DESCARTES, R. Meditações. Trad. J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo: Abril Cultural, 1973. Col. Os Pensadores. (Primeira, Segunda, Terceira e Quarta Meditações)
47. ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo. Editora Perspectivas, 1997.
48. EMEDIATO, W. A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura. São Paulo: Geração Editorial, 2008.
49. FERRARETTO, Luiz Artur. Rádio - Teoria e prática. São Paulo: Summus, 2014.
50. FIGUEREDO, Celso. Redação Publicitária: sedução pela palavra. São Paulo: Ed. Thompson, 2005.
51. FLEURY, A. C. C.; FLEURY, M. T. L. Estratégias empresariais e formação de competências. São Paulo: Atlas, 2000.
52. GALLIANO, A.G. Introdução à Sociologia, SP: Harper & Row do Brasil, 1981.
53. GIACOMINI FILHO, Gino. Consumidor versus propaganda. SP: Summus, 1991.
54. GIDDENS, A.; TURNER, J. Teoria social hoje. Unesp, 1999.
55. GIGLIO, Ernesto. O Comportamento do Consumidor. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
56. GIOVANNINI, Giovanni. Evolução na Comunicação. Do sílex ao Silício. 3.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987.

57. GOHN, Maria da Glória. Teoria dos Movimentos Sociais: Paradigmas Clássicos e Contemporâneos. São Paulo: Loyola, 1997.
58. GOLDSTEIN, L. Repensando a Dependência. RJ: Paz e Terra, 1994.
59. GOMES, Mércio Pereira. Antropologia. São Paulo: Contexto, 2008.
60. GOMES, Wilson. Transformações da política na era da comunicação de massa. São Paulo: Paulus, 2004.
61. GÓMEZ, Guillermo Orozco. Comunicação social e mudança tecnológica: um cenário de múltiplos desordenamentos. In: MORAES, Dênis de. Sociedade midiatizada. Rio de Janeiro: Mauad, 2006.
62. GONTIJO, Silvana. O livro de Ouro da Comunicação. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
63. HEDGECOE, John. O novo manual de fotografia. Guia completo para todos os formatos. 4ª edição. São Paulo: SENAC, 2009.
64. HOBSBAWM, Eric. Era dos extremos. O breve século XX 1914 – 1991. São Paulo: Cia. das Letras, 1998. 2.ª ed.
65. HOBSBAWN, E. A era dos extremos: o breve século XX. São Paulo, Cia. Das Letras, 1995. POWER, S. Genocídio: a retórica americana em questão. São Paulo, Cia. Das Letras, 2004.
66. HUNTER, FII; BIVER, Steven; FUQUA, Paul. Luz, Ciência & Magia. Guia de iluminação fotográfica. Balneário Camboriú, SC: Photos, 2011.
67. ITEN, Marco; KOBAYASHI, Sergio. Eleição vença a sua! As boas técnicas do marketing político. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.
68. JENKINS, Henry; ALEXANDRIA, Susana. Cultura da convergência. 2. ed. ampl. e atual. São Paulo: Aleph, 2009. 428 p. ISBN: 9788576570844.
69. KELLER, Kevin & MACHADO, Marcos. Gestão Estratégica de Marcas. Prentice Hall, 2008.
70. KELLISON, Chaterine. Produção e direção para TV e vídeo. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
71. KOCH, I.G.V.; MORATO & BENTES, E.M. (orgs). Referenciação e discurso. São Paulo: Contexto, 2005.
72. KOCH, I.V. Referenciação e orientação argumentativa. In: I.G.V. KOCH, E.M. MORATO & BENTES (orgs). Referenciação e discurso. São Paulo: Contexto, 2005.
73. KOTLER, Philip. Administração de Marketing. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 1974 -2005.
74. KOTLER, Philip. Marketing 3.0. Elsevier, 2010.
75. KOTLER, Philip. Princípios de Marketing. Rio de Janeiro, Prentice Hall, 1993-2005.
76. KUNTZ, Ronald. Marketing político – manual de campanha eleitoral. 9ª.ed. São Paulo: Global, 2002.
77. LANGFORD, Michael John. Tratado de Fotografia. São Paulo: Ômega Espanha, 1994.
78. LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
79. LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Ed. 34, 1999
80. LIMA, Ivan. A Fotografia é a sua linguagem. São Paulo: Espaço e Tempo, 1988.
81. LIMEIRA, Tânia M. Vidigal. O comportamento do consumidor brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2008.
82. LUPETTI, Marcélia. Administração em Publicidade e Propaganda. São Paulo: Futura, 2004.
83. LUPETTI, Marcélia. Planejamento de comunicação. São Paulo: Futura, 2000.
84. LUPTON, Ellen, Jennifer Cole Phillips. Novos fundamentos do design. São Paulo: Cosac & Naify, 2008.
85. MAFEI, Maristela. CECATO, Valdete. Comunicação corporativa: gestão, imagem e posicionamento. São Paulo: Contexto, 2011.
86. MALDONADO, Alberto Efendy et al. Metodologias de Pesquisa em Comunicação: olhares, trilhas e processos. Porto Alegre: Editora Sulina, 2012.
87. MARTIN-BARBERO, Jesus. Dos meios às Mediações. Comunicação, Cultura, Hegemonia. Editora UFRJ, Rio de Janeiro, 1997.
88. MATTAR, Nagib F. Pesquisa de Marketing. São Paulo: Atlas, 2001.
89. MATTELART, Armand & Michelle. História das teorias da comunicação. São Paulo: Loyola, 1993.
90. McDANIEL, Carl e GATES, Roger. Pesquisa de Marketing. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
91. MEDITSCH, Eduardo. Teorias do Rádio. Florianópolis: Ed. Insular, 2 vol. 2005
92. MEGGS, Philip B. e PURVIS, Alston W. História do design gráfico. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
93. MINAYO, Maria Cecília S.; GOMES, Suely Ferreira D. R. Pesquisa social. Teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2007.

94. MUSA e PEREIRA, João Luiz e Raul Garcez. Interpretação da luz – controle de tons na fotografia preto e branco. São Paulo: Olhar Impresso, 1994.
95. MUSBURGER, Robert B. Roteiro para mídia eletrônica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
96. NASCIMENTO-E-SILVA, Daniel. Manual de redação para trabalhos acadêmicos: position paper, ensaios teóricos, artigos científicos e questões discursivas. São Paulo: Atlas, 2012.
97. NEGRI, Marina Aparecida. Contribuições da língua portuguesa para a Redação Publicitária. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
98. NEGROPONTE, N. Vida Digital. São Paulo, Cia. Letras, 1997.
99. NIETZSCHE, F. Além do Bem e do Mal: Prelúdio a uma Filosofia do Futuro. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
100. NOVAES, Adauto. Artepensamento. São Paulo: Cia. das Letras, 1994.
101. OLIVEIRA, Jair. Afinal, o que é Pragmática? Curitiba: Protexto, 2003.
102. ORTIZ, Miguel Ângelo; MARCHAMALO, Jesús. Técnicas de comunicação pelo rádio – a prática radiofônica. São Paulo: Loyola, 2005.
103. PANKE, Luciana. Discurso e propaganda eleitoral: conceitos e técnicas. Trabalho apresentado no XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Recife, PE – 2 a 6 de setembro de 2011. Disponivel em http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2011/resumos/R6-3140-1.pdf
104. PANKE, Luciana. Uma proposta de tipologia para os jingles. Revista Rádio-leituras, v.6, n2. Universidade de Ouro Preto, 2015. Disponível em http://www.periodicos.ufop.br/pp/index.php/radio-leituras
105. PEDREBON, José. Curso de Propaganda - Do Anúncio à Comunicação Integrada. São Paulo: Atlas, 2004.
106. PEREZ, Clotilde; TRINDADE, Eneus. (Org.). Como anda a publicidade? Porque pesquisar faz bem. São Paulo: ABP2, 2011.
107. PEREZ, Clotilde; TRINDADE, Eneus. (Org.). Por uma publicidade livre sempre. São Paulo: INMOD / ABP2 / PPGCOM – ECA – USP, 2013.
108. PERUZZO, Cicilia Maria Krohling. Comunicação nos Movimentos Populares. Petrópolis: Vozes, 1998
109. PINEIRO, Duda. GULLO, José. Comunicação integrada de marketing. São Paulo: Atlas Editora, 2014.
110. PLATÃO. A República. Trad. Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2001. (Livro VII, 514a-521b)
111. PRAKËL, David. Fotografia Básica. Composição. Porto Alegre: Bookman, 2013.
112. RAJAGOPALAN, Kanavillil. Nova Pragmática. São Paulo: Editorial Parábola, 2013.
113. RAJAGOPALAN, Kanavillil. Por Uma Linguística Crítica. São Paulo: Parábola, 2002.
114. RIES, Al; TROUT, Jack. Posicionamento: a batalha pela sua mente. 8.ed. São Paulo: Pioneira, 2003.
115. SAMPAIO, Rafael. Propaganda de A a Z: como usar a Propaganda para construir marcas e empresas de sucesso. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
116. SANT'ANNA. Propaganda: teoria, técnica e prática. 5ed. São Paulo. Pioneira, 1995.
117. SCHULTZ, R. O publicitário legal: alguns toques, sem juridiquês, sobre o Direito da Publicidade no Brasil. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.
118. SHIMP, T. A. Propaganda e Promoção. Porto Alegre: Bookman, 2003
119. SHIMP, T. A. Propaganda e Promoção. Porto Alegre: Bookman, 2008.
120. SILVA, Julia Lucia de Oliveira Albano da. Radio: oralidade mediatizada. O spot e os elementos da linguagem radiofônica. 2.ª ed. São Paulo: Annablume, 1999.
121. SISSORS, Jack Z.; BUMBA, L. J. Planejamento de Mídia. São Paulo: Nobel, 2001.
122. SODRÉ, Muniz. Antropológica do espelho. São Paulo: Cortez, 2010.
123. STRINATI, Dominic. Cultura popular: uma introdução. Rio de Janeiro: Record, 2004
124. TAMANAHA, Paulo. Planejamento de Mídia: teoria e experiência. São Paulo: Pearson, 2011.
125. TEMER, Ana Carolina Rocha Pessoa; NERY, Vanda Cunha Albieri. Para entender as Teorias da Comunicação. Uberlândia, MG: Asppectus, 2004.
126. TEMER, Ana Carolina Rocha Pessoa; NERY, Vanda Cunha Albieri. Para entender as Teorias da Comunicação. Uberlândia, MG: Asppectus, 2004.

127. TORRES, Claudio. A biblia do marketing digital: : tudo o que você queria saber sobre marketing e publicidade na internet e não tinha a quem perguntar. São Paulo/SP: Novatec, 2009. 399 p. ISBN: 9788575222027.
128. TRINDADE, Eneus; PEREZ, Clotilde. (Org.). Deve haver mais pesquisa na publicidade. São Paulo: Schoba, 2013.
129. VERONEZZI, Jose Carlos. Mídia de A a Z. São Paulo: Pearson, 2009.
130. VILLAS-BOAS, André. Produção gráfica para designers. Rio de Janeiro: 2AB, 2008.
131. VINCENT, Charles de Castro. Grids: soluções criativas para designers gráficos. Porto Alegre: Bookman, 2009.
132. VINCENT, Charles de Castro. Grids: soluções criativas para designers gráficos. Porto Alegre: Bookman, 2009.
133. WOLF, Mauro. Teorias da comunicação. Lisboa: Presença, 1995.
134. Yanaze, Mitsuru Higuchi. Gestão de Marketing e Comunicação: Avanços e Aplicações. São Paulo: Saraiva, 2011.
135. Yanaze, Mitsuru Higuchi. Gestão de Marketing e Comunicação: Avanços e Aplicações. São Paulo: Saraiva, 2011.
136. ZENONE, Luiz Cláudio; BUAIRIDE, Ana Maria. Marketing da promoção e merchandising: conceitos e estratégias para ações bem-sucedidas. São Paulo: Thomson Pioneira, 2005. 179 p.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA A PROVA OBJETIVA

# QUÍMICA

## PROGRAMA

1. Configuração eletrônica de átomos e periodicidade. Propriedades periódicas e suas relações.
2. Ligação química: covalente, iônica e metálica.
3. Teorias de ligação química: ligação de valência (exemplificada para o carbono e outros átomos); repulsão de pares de elétrons de valência; campo cristalino, campo ligante; orbital molecular de sistemas diatômicos homo- e heteronucleares. Teoria de bandas
4. Interações intermoleculares: ligação de hidrogênio e interações de van der Waals.
5. Química do Estado Sólido – Introdução à síntese, estrutura, propriedades e aplicações de materiais sólidos.
6. Estruturas, fórmulas, nomenclatura, reatividade e mecanismo, e isomeria de compostos de coordenação.
7. Estrutura, propriedades físicas e químicas, reatividade e nomenclatura de compostos orgânicos: hidrocarbonetos, aromáticos, haloalcanos, álcoois, fenóis, éteres, aminas, tióis, tio-éteres, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres carboxílicos, tio-ésteres, anidridos, amidas, nitrilas.
8. Conformação e isomeria (constitucional e espacial) de compostos orgânicos.
9. Acidez e basicidade de compostos orgânicos.
10. Aromaticidade de compostos orgânicos.
11. Mecanismos de reações orgânicas: adição, eliminação, substituição, rearranjo e pericíclicas.
12. Estrutura, estabilidade e reatividade de intermediários de reações orgânicas: carbocátions, carbânions, carbenos e radicais.
13. Noções de síntese e retrossíntese.
14. Técnicas de separação e caracterização de compostos orgânicos.
15. Determinação de grandezas físicas (massa, volume, quantidade de matéria, temperatura), concentrações de soluções aquosas e as suas diversas formas de expressão;
16. Propriedades dos Gases: equações de estado do gás ideal e do gás real (de van der Waals, do virial, Dieteric e Berthelot), modelo cinético dos gases (da física clássica newtoniana e segundo a estatística de Maxwell-Boltzmann);
17. As Leis da Termodinâmica: significado e interpretação física, funções de estado e de caminho (significado físico e determinações experimentais), o maquinário matemático por trás das variações das propriedades termodinâmicas de um sistema, cálculos de relações entre propriedades e critérios de espontaneidade de processos físicos e químicos com base em funções termodinâmicas;
18. O Estado de Equílibrio Químico: descrição termodinâmica, cálculo de posição de equilíbrio, fundamentação termodinâmica para o Princípio de Le´Chatelier, descrição do estado de equilíbrio em sistemas reais (fugacidade e atividade), grandezas molares parciais
19. Teoria Quântica: princípios e postulados, utilização da equação de Schrödinger independente e dependente do tempo, partícula na caixa, tunelamento, descrição quântica de movimentos vibracionais e rotacionais, descrição mecânico-quântica de átomos hidrogenóides e polieletrônicos, propriedades dos elétrons (momento angular orbital e de spin)
20. Descrição de moléculas por meio da mecânica-quântica: teoria do orbital de valência, teoria do orbital molecular em moléculas bi e polinucleares
21. Espectroscopia molecular: simetria molecular, espectro rotacional puro, espectro vibracional, espectro eletrônico, espectroscopia de ressonância magnética
22. Cinética de reações químicas: determinação experimental das leis e das constantes de velocidade, leis de velocidade integradas, cinética de reações complexas (polimerização, reações oscilantes, cinética de reações fotoquímicas), dinâmica molecular de reações químicas;
23. Termodinâmica e cinética de sistemas eletroquímicos: células galvânicas e eletrólise de soluções aquosas, técnicas experimentais de eletroquímica, reações de oxi-redução e eletrocatálise, corrosão.
24. Soluções, cálculos estequiométricos e reações químicas.

25. Cálculos estatísticos empregados em química analítica.
26. Equilíbrios químicos de espécies iônicas em solução aquosa – fundamentos e aplicações: equilíbrio ácido-base, precipitação, complexação e redox.
27. Métodos clássicos de análise química: titulometria e análise gravimétrica.
28. Análise instrumental: métodos eletroquímicos, espectrométricos e cromatográficos.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. ATKINS, P.; OVERTON, T.; ROURKE, J.; WELLER, M; ARMSTRONG, F. *Química Inorgânica*. Tradução da 4ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2008.
2. ATKINS, P.; LORETTA, J. *Princípios de Química:* questionando a vida moderna e o meio ambiente. Tradução da 5ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2012.
3. LEE, J.D., *Química Inorgânica Concisa*, trad. 5ª ed. Inglesa, Ed. Edgard Blucher, São Paulo, 1999.
4. HUHEEY, J.E., KEITER, E.A., KEITER, R.L., *Inorganic Chemistry – Principles of Structure and Reactivity*, 4ª ed., Harper Collins College Publishers, New York, 1993.
5. CLAYDEN, J.; GREEVES, N.; WARREN, S.; WOTHERS, P. *Organic Chemistry*. 2nd ed., Oxford University Press: New York, 2012.
6. SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C. B.; SNYDER, S. *Organic Chemistry.* 11th ed. LTC, 2014.
7. WARREN, S.; WYATT, P. *Designing Organic Syntheses - A Programmed Introduction to the Synthon Approach. 2nd ed.* John Wiley & Sons, 2008.
8. PAVIA. D. L.; LAMPAN, G. M.; KRIZ, G. S.; ENGEL, R. G. *A Small-Scale Approach to Organic Laboratory Techniques.* 3rd ed. Cengage. 2011.
9. PAVIA. D. L.; LAMPAN, G. M.; KRIZ, G. S.; VYVYAN, J. R. *Introduction to Spectroscopy* 5th ed. Cengage. 2015.
10. ATKINS, P. W.; de PAULA, J.; *Physical Chemistry,* 7th (ou posterior), Oxford University Press, 2002.
11. LEVINE, I. N.; *Physical Chemistry,* 5th (ou posterior), McGraw-Hill, 2001.
12. McQUARRIE, D. A.; Simon, J. D.; *Physical Chemistry – A Molecular Approach*, University Science Books, 1997
13. SKOOG, D. A.; WEST, D. M.; HOLLER, F. J.; CROUCH, S. R. "Fundamentos de Química Analítica". Tradução da 9ª edição em inglês. Cengage Learning. 2015.
14. HARRIS, D. C. "Análise Química Quantitativa", 6ª Ed., LTC Editora, Rio de Janeiro, 2005.
15. CHRISTIAN, G. D. "Analytical Chemistry". 6 th edition; John Wiley & Sons, USA, 2004.
16. HOLLER, F. J.; SKOOG, D.A.; CROUCH, S. R. "Princípios de Análise Instrumental". 6ª edição. Bookman, 2009.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA A PROVA OBJETIVA

# TURISMO

## PROGRAMA

1. Teoria e Técnica do Turismo.
2. Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo.
3. Turismo e Patrimônio.
4. Aspectos Psicológicos do Turismo.
5. Aspectos Sociológicos do Turismo.
6. Legislação do Turismo.
7. Aspectos Econômicos do Turismo.
8. Aspectos Geográficos do Turismo.
9. Planejamento e Organização do Turismo.
10. Aspectos da Administração Aplicados ao Turismo.
11. Planejamento Turístico.
12. Marketing Aplicado ao Turismo.
13. Planejamento e Gestão de Agenciamento.
14. Planejamento e Gestão de Turismo em Áreas Naturais.
15. Planejamento e Gestão de Eventos.
16. Planejamento e Gestão de Lazer e Recreação.
17. Planejamento e Gestão de Transportes.
18. Planejamento e Gestão de Alimentos e Bebidas.
19. Planejamento e Gestão de Meios de Hospedagem.
20. Planejamento e Gestão de Turismo em Áreas Urbanas.
21. Roteirização Turística.
22. Gestão de Empresas Turísticas.
23. Comportamento do Consumidor em Turismo.
24. Ética e Responsabilidade social no Turismo.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. AHLSTRAND, B.; MINTZBERG, H.; LAMPEL, J. Safari da estratégia. 2.ed. São Paulo, Artmed editora, 2010.
2. ANSARAH, M. G. R.; PANOSSO NETO, A. Segmentação do mercado turístico: estudos, produtos e perspectivas. Barueri, SP: Manole, 2009.
3. ARAUJO, L. C. Organização, sistemas e métodos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
4. BAHL, M. Turismo e eventos. Curitiba, Protexto, 2004.
5. BENI, M. C. Análise estrutural do turismo. São Paulo: Editora Senac, 2003.
6. BOITEUX, B C. Legislação do Turismo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
7. BOULLÓN, R. Planejamento do espaço turístico. Tradução de Josely Vianna Batista. Bauru: Edusc, 2002.
8. BRAGA, D. C., TAVARES, A. A. [et al]. Agências de Viagens e Turismo: práticas de mercado. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
9. BRAGA, D.C. Planejamento Turístico: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
10. BRASIL. Ministério do Turismo. Programa de Regionalização do Turismo. Roteirização Turística (Módulo Operacional 7). Brasília, 2005.
11. CAMARGO, L. O. de L. O que é Lazer. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1999.
12. CAMPOS, J. B.; TOSSULINO, M. G. P.; MULLER, C.R.C. (Orgs.) Unidades de Conservação: Ações para valorização da biodiversidade. Curitiba, IAP: 2005

13. CANTON, A. M. Eventos: ferramenta de sustentação para as organizações do terceiro setor. São Paulo, Roca, 2002.
14. CASTELLI, G. Gestão Hoteleira. São Paulo: Saraiva, 2006.
15. CASTROGIOVANNI, A. Turismo urbano. São Paulo: Contexto, 2000.